



UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE LONDRINA

**CENTRO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS
COLEGIADO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS**

**CADERNO INFORMATIVO
2019**

REITOR

Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho

VICE-REITOR

Prof. Dr. Décio Sabbatini Barbosa

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Marta Regina Gimenez Favaro

CENTRO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS - CLCH

DIRETORA

Profa. Dra. Viviane Bagio Furtoso

VICE-DIRETORA

Profa. Dra. Ana Heloisa Molina

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Vigência: março de 2018 até março de 2020

CHEFE DE DEPARTAMENTO

Jefferson Januário dos Santos

VICE -CHEFE DE DEPARTAMENTO

Jacicarla Souza da Silva

COORDENADORA DE COLEGIADO

Lilian Kemmer Chimentão

VICE-COORDENADOR DE COLEGIADO

Tacel Coutinho Leal

ASSESSORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Fabio de Oliveira Pitta

APRESENTAÇÃO

O Evento de **RECEPÇÃO AOS ESTUDANTES INGRESSANTES DO CURSO DE LETRAS 2019**, promovido pelo Departamento e pelo Colegiado de Letras Estrangeiras Modernas, tem como objetivo integrar os ingressantes por meio de atividades que promovam o conhecimento da estrutura e abrangência do curso.

O encontro prevê palestras com docentes e discentes, apresentações culturais e tem a finalidade de proporcionar ao aluno uma visão das diversas possibilidades de participação em discussões teóricas e práticas das vertentes do conhecimento na área de Letras.

CENTRO DE LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS – CLCH

HISTÓRICO

No início, o Centro de Letras e Ciências Humanas (CLCH) era apenas o Centro de Ciências Humanas e funcionava junto ao Grupo Escolar Hugo Simas. Ele foi transferido para o campus em 1973, ocupando o prédio atual, que na época estava inacabado. Vale lembrar que o nosso Centro foi o primeiro a se mudar para o Campus.

O CLCH é o centro que mantém mais afinidade com a sua origem, a ex-Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Londrina - FAFILO.

No Centro de Ciências Humanas, tiveram origem os Cursos de Educação Artística, de Biblioteconomia e de Jornalismo, que, antes mesmo de começarem a funcionar, compuseram o Centro de Comunicação e Artes - CCA. O Curso de Psicologia, criado em 1972, integrou-se ao Centro de Ciências Biológicas, indo, posteriormente, para o Centro de Ciências Humanas até 1975, quando foi reintegrado ao Centro de sua origem.

Em 1973, foram criados, no Centro de Ciências Humanas, os Cursos de Letras Vernáculas e Ciências Sociais, de longa duração; Letras e Ciências Sociais de curta duração, funcionando em período de férias. Já o Curso de graduação em Filosofia foi criado em 1974 e desativado em 1975, voltando a ser reofertado em 1992, depois da criação do Departamento de Filosofia, em 1990.

Em 1974, o Departamento de Letras pôs em funcionamento um Curso de especialização em Teoria da Literatura e Literatura Brasileira que passou por várias reestruturações e que se mantém até hoje, tendo dado origem ao Curso de mestrado em Letras, em 1993.

Em 1990, o Departamento de Letras foi desmembrado em dois: Departamento de Letras Vernáculas e Clássicas e Departamento de Letras Estrangeiras Modernas. E, em 1993,

passou a funcionar o Mestrado em Letras - Língua e Literaturas Portuguesa e Brasileira.

O Centro de Ciências Humanas mantém anexo como órgão suplementar o museu Histórico de Londrina Padre Carlos Weiss. Funcionam ainda junto a ele o Centro de Documentação e Pesquisa Histórica e o Laboratório de Línguas.

O CLCH é o único Centro de Estudos da Universidade que mantém um periódico funcionando regularmente. Trata-se do BOLETIM do Centro de Letras e Ciências Humanas. Na realidade, o BOLETIM do CLCH, que não mudou de nome por implicações técnicas e burocráticas, é expedido regularmente no final de cada semestre letivo.

No primeiro semestre de 1995, começou a funcionar no CLCH um serviço de extensão à comunidade, denominado Escritório de Textos, com o serviço de correção de teses, monografias, dissertações e orienta as pessoas sobre como proceder na elaboração destes trabalhos. Junto ao Escritório de Textos funciona, desde então, o serviço de pronto-socorro gramatical com o nome de "Disque-Gramática", este serviço é aberto à comunidade em geral e atende através do ramal 4619.

Referência

SILVA, Joaquim Carvalho da. *Peroba-rosa: UEL - 25 anos*. Editora da UEL. Londrina, 1996. p.71-74.

DEPARTAMENTO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Nosso Departamento atua principalmente nos cursos de graduação em Letras, com uma modalidade Bacharelado, Habilitação: Língua e Cultura Francesas e duas habilitações na Modalidade Licenciatura: uma em Língua Espanhola e Literatura Hispânica e outra em Língua Inglesa e Literaturas em Língua Inglesa. As questões administrativas são tratadas pelo departamento e as questões acadêmicas pelo Colegiado de Curso.

Somos também responsáveis por disciplinas nos cursos de Ciências Contábeis, Administração e Secretariado Executivo do Centro de Estudos Aplicados - CESA; Ciência da Computação do Centro de Ciências Exatas - CCE; Ciências da Informação e Arquivologia do Centro de Educação, Comunicação e Artes - CECA e Engenharia Elétrica do Centro de Tecnologia e Urbanismo - CTU. Recentemente nos foram solicitadas disciplinas de Língua Inglesa nos cursos de Biotecnologia, Química e Bacharelado em Matemática.

Na pós-graduação oferecemos os cursos de Especialização em Língua Inglesa, Especialização em Ensino de Línguas Estrangeiras e Especialização em Espanhol: Língua, Literatura e Metodologia. Participamos também dos programas de Mestrado e Doutorado em Estudos da Linguagem e em Estudos Literários do Centro de Letras e Ciências Humanas - CLCH. Temos também um Mestrado Profissional na área de Letras Estrangeiras Modernas.

Nosso Departamento participa do Programa PDE do Estado do Paraná, orientando professores da rede pública em seus processos de formação continuada.

O Laboratório de Línguas está vinculado ao nosso Departamento, atuando por meio de atividades de extensão e prestação de serviços conveniada com a FAUEL. Além de aulas de línguas estrangeiras, como: Inglês, Francês, Espanhol, Alemão, Italiano, Japonês e Português para Falantes de Outras Línguas, também realiza provas de proficiência e aplica testes internacionais.

Mais informações podem ser obtidas no site: <http://www.uel.br/cch/lem/portal/>

COMISSÃO DE PESQUISA

Prof^a. Dr. Gustavo Javier Figliolo

Prof^a. Dr^a. Ângela Lamas Rodrigues

Prof^o. Dr^a. Fernanda Machado Brener

COMISSÃO DE EXTENSÃO

Prof^a. Ms. Débora Luise Souza Xavier

Prof^a. Dr^a. Valdirene F. Zorzo Veloso

Prof^a. Dr^a. Denise Ismênia Bossa Grassano Ortenzi

COORDENAÇÃO DO COLEGIADO DE LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS

Prof^o. Dr^a. Lilian Kemmer Chimentão - Coordenadora

Prof^a. Dr. Taci Coutinho Leal - Vice-Coordenador

COORDENAÇÃO DO LABORATÓRIO DE LÍNGUAS

Profa. Dra. Adriana Grade Fiori de Souza - Coordenadora

Profa. Dra. Marta Aparecida De Oliveira Balbino Dos Reis - Coordenadora Pedagógica

COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO

Prof^a. Dr^a. Valdirene Filomena Zorzo Veloso – Coordenadora

Prof^a. Ms. Débora Luise Souza Xavier – Vice-coordenadora

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO DE LÍNGUA ESTRANGEIRA - EELE

Profa. Dr^a. Tatiana Helena Carvalho Rios

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas.

COORDENAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ESPANHOL:

Língua, Literatura E Metodologia

Departamento de Letras Estrangeiras Modernas.

COORDENAÇÃO DO MESTRADO PROFISSIONAL EM LETRAS ESTRANGEIRAS MODERNAS (MEPLEM)

Prof. Dr^a. Michele Salles El Kadri – Coordenadora

Prof. Dr^a. Samantha Gonçalves Mancini Ramos – Vice-coordenadora

Prof^a. Dr^a. Valdirene Filomena Zorzo Veloso – 3º membro

CORPO DOCENTE

Área de Inglês

Adriana Grade Fiori Souza
Angela Lamas Rodrigues
Denise Ismênia Bossa Grassano Ortenzi
Elaine Fernandes Mateus
Fernanda Machado Brener
Juliana Reichert Assunção Tonelli
Lilian Kemmer Chimentão
Loreni Teresinha Machado
Marluce Fagotti De Paiva
Michele Salles El Kadri
Samantha Gonçalves Mancini Ramo
Simone Reis
Tacel Coutinho Leal
Vera Lúcia Lopes Cristovão
Viviane Bagio Furtoso

Temporários
Atef El Kadri
Deborah Caroline C. P. Rorrato
Elisângela Lorena Liberatti
Mariana Furio da Costa
Paula Kracker Francescon

Área de Espanhol

Amanda Perez Montanez
Arelis Felipe Ortigoza Guidotti
Cláudia Cristina Ferreira
Débora Luise Xavier
Gustavo Javier Figliolo
Jacicarla Souza Da Silva
Jefferson Januário Dos Santos
Marta Aparecida De Oliveira Balbino Dos Reis
Otávio Goes De Andrade
Silvana Salino Ramos
Tatiana Helena Carvalho Rios
Valdirene Filomena Zorzo Veloso

Temporários
Ana Carolina Moreira Salatini
Raquel Bicalho de Carvalho Barrios
Vanessa Cruz Mantoani

Área de Francês

Laura Taddei Brandini

Temporários
Adriana Mattoso Rodrigues

Área de Italiano

Márcia Rorato

LINHAS DE PESQUISA

Linha de Pesquisa 1: ENSINO/APRENDIZAGEM/AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Objetivo: Realizar estudos sobre os processos de ensino-aprendizagem-avaliação de língua estrangeira em diferentes contextos, presenciais e virtuais, utilizando-se de aportes teóricos multidisciplinares. Investigar os processos de formação de professores de línguas estrangeiras (em nível inicial e continuado), bem como suas inter-relações com fatores contextuais e questões de linguagem.

Integrantes: Adriana Grade Fiori Souza (D), Amanda Perez Montanez (M), Claudia Cristina Ferreira (D), Denise Ismênia Bossa Grassano Ortenzi (D), Elaine Fernandes Mateus (D), Fernanda Machado Brener (M), Jefferson Januário dos Santos (M), Juliana Reichert Assunção Tonelli (D), Lilian Kemmer Chimentão (D), Marta Aparecida de Oliveira Balbino dos Reis (D), Michele Salles El Kadri (D), Samantha Gonçalves Mancini Ramos (D), Silvana Salino Ramos Lopes (D), Simone Reis (D), Valdirene Filomena Zorzo Veloso (D), Vera Lúcia Lopes Cristovão (D), Viviane Aparecida Bagio Furtoso (D), Otávio Goes de Andrade (D).

Linha de Pesquisa 2: LEXICOLOGIA E ENSINO DE LÍNGUAS

Objetivo: Pesquisar aspectos epistemológicos e metodológicos relacionados ao léxico e suas interfaces. Estudar elementos relativos ao processo de ensino/aprendizagem do vocabulário de línguas estrangeiras.

Integrantes: Arelis Felipe Ortigoza Guidotti (D), Tatiana Helena Carvalho Rios (D).

Linha de Pesquisa 3: LITERATURA, HISTÓRIA E CULTURA

Objetivo: Realizar estudos sobre literaturas produzidas em língua inglesa, italiana, francesa e espanhola, considerando-se os contextos sócio-históricos de sua produção, bem como sua interação com práticas culturais diversas.

Integrantes: Amanda Perez Montanez (D), Angela Lamas Rodrigues (D), Claudia Cristina Ferreira (D), Gustavo Javier Figliolo (D), Jacicarla Souza da Silva (D), Laura Taddei Brandini (D), Márcia Rorato (D), Tacer Ramberto Coutinho Leal (D).

Linha de Pesquisa 4: LETRAMENTO CRÍTICO: COGNIÇÃO E DISCURSO

Objetivo: Investigar processos e produtos de letramento crítico, focalizando o desenvolvimento de cognições, interações no processo de aprendizagem mediada por pares mais experientes, e a linguagem enquanto discurso produzido na prática social.

Integrantes: Lilian Kemmer Chimentão (D), Simone Reis (D).

Linha de Pesquisa 5: DESCRIÇÃO E/OU ANÁLISE DE LÍNGUA ESTRANGEIRA

Objetivo: Descrever e/ou analisar aspectos lingüísticos de uma língua estrangeira (níveis fonético-fonológico, morfossintático, léxico-semântico, discursivo e pragmático).

Integrantes: Arelis Felipe Ortigoza Guidotti (D), Claudia Cristina Ferreira (D), Loreni Teresinha Machado (D), Marta Aparecida de Oliveira Balbino dos Reis (D), Otávio Goes de Andrade (D), Valdirene Filomena Zorzo Veloso (D).

Linha de Pesquisa 6: TRADUÇÃO, LEXICOGRAFIA E TERMINOLOGIA

Objetivo: Investigar o fenômeno tradutório nas suas vertentes teóricas e/ou práticas. Compor fontes de informação terminológica e lexicográfica. Investigar aspectos lingüísticos e pragmáticos em obras lexicográficas bilíngües. Propor critérios de elaboração de verbetes para dicionários e glossários bilíngües. Compilar obras lexicográficas e terminológicas.

Integrantes: Amanda Perez Montanez (D), Arelis Felipe Ortigoza Guidotti (D), Tatiana Helena Carvalho Rios (D).

Linha de Pesquisa 7: LINGUAGEM E DIREITO

Objetivo: Discussão de questões linguístico-culturais, filosóficas, éticas e/ou políticas em interface com o Direito.

Integrantes: Otávio Goes de Andrade (D).

Linha de Pesquisa 8: LINGUAGEM E PODER

Objetivo: Desenvolver estudos críticos que questionem e/ou denunciem relações de poder historicamente construídas, socialmente situadas e que tenham como unidade de análise a linguagem em suas diversas modalidades.

Integrante: Simone Reis (D), Lilian Kemmer Chimentão (D).

Linha de Pesquisa 9: GLOBALIZAÇÃO LINGUÍSTICA: POLÍTICAS E PRÁTICAS

Objetivos: A partir de uma perspectiva transdisciplinar, esta linha de pesquisa dedica-se aos estudos das transformações linguísticas atreladas aos processos de globalização, nas quais se incluem as práticas do inglês como língua franca. Os focos das pesquisas englobam análises de internacionalização do ensino superior, políticas linguístico-educacionais e práticas de linguagem no âmbito das dinâmicas relações entre o global e o local. A linha contribuirá para a compreensão das (re)conceituações no campo das línguas estrangeiras com implicações para a formação de professores, materiais didáticos e avaliação do ensino-aprendizagem.

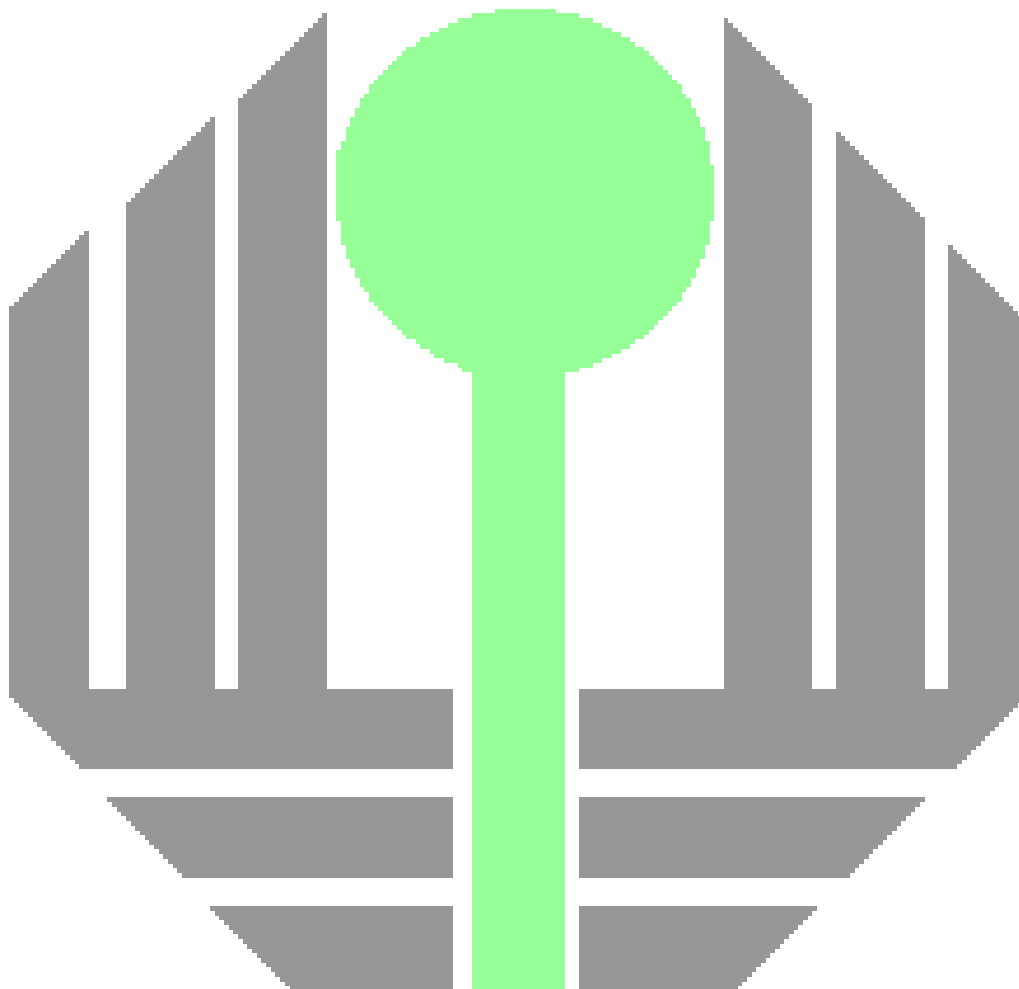
Integrantes: Michele Sales El Kadri, Vera Lúcia Lopes Cristovão, Marluce Fagotti e Juliana Tonelli.

Linha de pesquisa: LINGUAGENS E TECNOLOGIAS

Objetivo: Estudar o uso de linguagens e os processos de interação, participação e colaboração em contextos mediados por tecnologias emergentes e sua relação com aspectos discursivos e identitários. Investigar propostas teórico-metodológicas para o ensino de línguas com o uso de tecnologias.

Integrantes: Denise Ismenia Bossa Grassano Ortenzi; Michele Salles El Kadri; Samantha Gonçalves Mancini Ramos

PROJETOS
RESUMOS E INFORMAÇÕES



PROJETOS
DE PESQUISA

DIREITOS HUMANOS BRASIL/CANADÁ: APROXIMAÇÕES E CONTRASTES

Coordenador: Prof. Dr. Tacel Coutinho Leal

Equipe do projeto: Felipe Moser; Letícia Minto; Larissa Faria

Resumo: No projeto de pesquisa Direitos Humanos e Representação no Brasil (número 8575), que se encerra em junho de 2016, pesquisamos a situação dos direitos humanos no Brasil, seus avanços, tropeços e retrocessos. Uma das conclusões preliminares a que chegamos, nesta fase em que encerramos a pesquisa, é a de que, nos últimos anos, a execução e a proteção dos direitos humanos se encontra num período de grande retrocesso no país. Da luta das mulheres e dos povos indígenas, passando pelas causas LGBT, das pessoas com deficiência e do movimento sem-terra (MST), os últimos anos têm se mostrado uma época de grandes desafios para a luta por direitos mais igualitários no país. Ainda assim, algumas conquistas concretas puderam ser vistas, como o reconhecimento de comunidades quilombolas por parte do Estado, as cotas raciais nas universidades e as bolsas de estudo para comunidades periféricas. Neste novo projeto, que expande o horizonte de discussão para outras direções, mas também dá continuidade à discussão já iniciada, a pesquisa inclui o Canadá, país visto por muitos como um modelo na proteção dos direitos humanos e na proteção dos direitos fundamentais de sua população, heterogênea e diversa por razões históricas, geográficas e sociais. Através da aproximação e do contraste com a situação canadense, utilizando representações literárias e cinematográficas, esta pesquisa pretende testar os limites da situação dos direitos humanos no Brasil da contemporaneidade, bem como seus limites na realidade canadense.

Contato: lealtaz@hotmail.com

**TEXTUALIDADES CONTEMPORÂNEAS: HIBRIDISMOS E
DESLOCAMENTOS NAS NOVAS TENDÊNCIAS E ESTILOS DA
NARRATIVA LATINO-AMERICANA (1990-2015).**

Coordenadora: Profa. Dra. Amanda Pérez Montanez

Equipe do projeto: Camila de Fátima Rosa

Resumo: O presente projeto de pesquisa tem por objetivo geral estudar as relações da estética contemporânea e a literatura da América Latina para pensar em que medida a especificidade da linguagem artística redimensiona o estatuto ficcional e o seu potencial crítico. Para tanto, realizar-se-á uma pesquisa bibliográfica qualitativa, de cunho interdisciplinar, na qual serão selecionadas e analisadas diversas narrativas latino-americanas contemporâneas publicadas entre 1990 e 2015, caracterizadas pela mistura de vários registros discursivos, formas híbridas (romance-diário, relato-poema, biografia-diário, romance-ensaio, entre outros), numa linguagem cuja especificidade estética revela uma literatura fora de si. A partir desses pressupostos gerais, objetiva-se explorar também perspectivas que escapam ao relato canônico e à categorização genérica tradicional para impor novas expressões estéticas e temáticas em que a vivência de deslocamento, textual e/ou físico, encontra-se presente. Com este estudo, pretende-se reunir e analisar um corpus de textualidades contemporâneas cujas práticas criativas e procedimentos discursivos operam na fronteira dos gêneros, das linguagens e das formas expressivas. O referencial teórico-metodológico será dado pelas obras literárias a serem selecionadas e pela bibliografia crítica a respeito do assunto estudado. Este projeto se vincula à linha de pesquisa “Literatura, História e Cultura” do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas (LEM/CLCH), da Universidade Estadual de Londrina (UEL).

Contato: amandapm3404662@gmail.com

**ANÁLISE PARADIGMÁTICA E SINTAGMÁTICA-APS
DE LINGUAGEM HUMANA**

Coordenadora: Prof.^a Dr.^a Simone Reis

Equipe do projeto: Alex Alves Egado; Celia Regina Capellini Petreche; Claudinei Aparecido Canazart; Clicy Anny De Oliveira Santos; Fábio Henrique Rosa Senefonte; Josimayre Novelli Coradim; Juliana Orsini da Silva; Juliane D’Almas; Profa. Lilian Kemmer Chimentão; Mariana Guedes Seccato; Silvia Heshiki

Resumo: Este projeto, cadastrado na Plataforma Brasil em 26/06/17, sob CAAE: 70356217.0.0000.5231, e aprovado pelo Comitê de Ética em pesquisa da UEL em 11/06/17 (parecer 2.167.576), é de natureza qualitativa, epistemologia e ontologia construcionistas sociais. Respalado em princípios éticos emancipatórios, objetiva descrever, ilustrar e sintetizar o desenvolvimento da análise paradigmática e sintagmática (APS) utilizada em estudos que analisam formas de linguagem humana. Ele também busca identificar fragilidades e potencialidades em seu percurso de desenvolvimento e fatores que possivelmente contribuam para isso. Os dados a serem analisados são de tipos

(a) secundários e (b) primários (se necessários) – por meio de diários de pesquisa, entrevistas semiestruturadas e diálogos entre pesquisadores. Sua contribuição visa à área de estudos da linguagem, pela apresentação da APS enquanto metodologia e método que tanto considera a totalidade de dados quanto possibilita construir síntese analítica fundamentada, portanto não reprodutiva nem parafrástica de dados, e que leva em conta o exercício de poder do pesquisador desde a fase de análise, redação e publicação de resultados.

Contato: simonereiss@gmail.com

DICIONÁRIO FRASEOLÓGICO DA VARIANTE CUBANA DO CASTELHANO COMO FRUTO DA TRADUÇÃO INTRALINGUÍSTICA DE UNIDADES FRASEOLÓGICAS (UFS) DE UM DICIONÁRIO DE AUTOR

Coordenadora: Profa. Dra. Arelis Felipe Ortigoza Guidotti

Equipe do projeto: Profa. Dra. Tatiana H. Carvalho Rios Ferreira; Adriano Alexandre de Souza; Aline Josiane Ribeiro Silva; Bianca De Barros Barban; Carlos Roberto Flavio; Eduardo Henrique Ferreira; Gabrielly Barbosa Brevis; Georgina Palenque de Suarez; Giovana Gameiro Furlan; Henriene Cristine Brandão; Jamila Rodrigues Souza; Jéssica Dantas Agostini A.; Jonatas Henrique da C. V.; Lucas Mateus Giacometti; Marcelo Novaes; Paula Peixoto Batista; Tatiana Helena Carvalho R.; Tatiana Jozefova; Thaisa Aparecida dos Santos; Thalita Aguiar Molin Miguel

Resumo: Nesta proposta, tomamos como referência e fonte de pesquisa o dicionário de autor de Santiesteban (1985), intitulado *El Habla Popular Cubana de Hoy*. Embora o autor registre unidades léxicas simples ou palavras e unidades léxicas complexas ou unidades fraseológicas (UFS), nesta pesquisa tomaremos como objeto de pesquisa as UFS. por meio de uma consulta prévia ao dicionário citado, foi possível verificar uma grande heterogeneidade nas definições das UFS e foram achados 231 tipos de formatos diferentes para as entradas formadas por UFS. A partir da metodologia de análise proposta por meio de tabelas, com base na fraseografia e na tradução intralinguística dessas estruturas, verificamos a necessidade de se elaborar definições mais completas na microestrutura dos verbetes para que o consulente possa usar adequadamente as UFS. Para tentarmos amenizar esses problemas de registro de UFS num dicionário, apresentamos uma proposta metodológica para a elaboração da microestrutura de um dicionário fraseológico que registre UFS da variante cubana do castelhano. Na microestrutura devem aparecer: a) paráfrases definitórias das UFS e, quando possível, fazer uso da remissão a outras UFS sinônimas; b) indicações de que se trata de uma expressão em sentido figurado; c) indicações de que seu uso é mais coloquial do que culto; d) notas ou observações com esclarecimentos quando for necessário; e) exemplos de uso das estruturas e f) indicação de combinatórias sintagmáticas das UFS. Esta pesquisa busca ser um instrumento de consulta para pesquisadores da área da lexicografia, da tradução, da fraseologia e da fraseografia, considerando-se que um dicionário não é uma obra neutra, isto é, ele é depositário da ideologia de uma determinada comunidade de falantes ou de traduções intralinguísticas da linguagem do pensamento e isso pode aparecer no formato de UFS.

Contato: arelis.felipeortigoza@gmail.com

ENSINAR ESPANHOL PARA QUE(M)? DO IDEAL LEGISLATIVO AO REAL EDUCATIVO

Coordenador: Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade

Equipe do projeto: Andreia Jardim Tavares; Anne Kelly Cristine da Silva; Debora Maruyama; Jonatas Henrique da C. V.; Maria Fernanda Aguiar Sanches; Rai Douglas Correa Marciano; Raquel Bicalho de Carvalho; Sandro Manesco Junior; Thaisa Aparecida dos Santos

Resumo: A Medida Provisória nº 746 publicada em 22/09/2016 revogou a lei 11.161/2005, que dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Essa revogação impacta severamente a formação de professores de espanhol no Brasil. Pautado em premissas plurilinguistas e de valorização da diversidade linguística, este projeto pretende estudar o arcabouço constitucional e infraconstitucional concernente à educação, em especial sobre as línguas estrangeiras, com o intuito de rever, no contexto da Universidade Estadual de Londrina, o percurso seguido para a criação da Licenciatura em Letras Hispano-portuguesas e de sua posterior transformação em Letras-Espanhol, com a finalidade de avaliar e redirecionar ações em prol do espanhol no âmbito dessa instituição.

Contato: goes@uel.br

ENTRE O BRASIL E A FRANÇA, OS MEDIADORES CULTURAIS

Coordenadora: Profa. Dra. Laura Taddei Brandini

Equipe: Byanca Gabriely Silva

Jose Soares Teixeira

Prof. Luis Claudio Ferreira Silva

Resumo: Este projeto de pesquisa se debruça sobre o estudo das relações entre o Brasil e a França na literatura, tendo por foco o papel dos mediadores culturais: escritores, críticos, tradutores, jornalistas, intelectuais, editores e livreiros que contribuíram para a circulação da literatura em um contexto estrangeiro. Tendo em vista um estudo histórico dos diálogos literários entre os dois países, será elaborado um levantamento dos principais mediadores das literaturas brasileira e francesa. Posteriormente, com base nas teorias da literatura comparada, notadamente o conceito de intertexto, a imagologia e a estética da recepção, um mediador será objeto de nossa atenção: o escritor francês Gilles Lapouge, autor de vários livros de literatura de viagem e do Dictionnaire Amoureux du Brésil (2011), dicionário dedicado ao Brasil. Esta obra será analisada do ponto de vista das imagens que veicula do país, em relação com o público leitor (francês) e suas expectativas sobre o Brasil.

Contato: laurabrandini2016@gmail.com

TECNOLOGIA E LETRAMENTOS DIGITAIS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES E NO ENSINO DE LÍNGUAS

Coordenadora: Profa. Dra. Denise I. B. Grassano Ortenzi

Equipe: Adriana Maria Proença de A.; Bruno Silva Sanches; Gabrieli Rombaldi; Gustavo Bresciani Vendrameto; Larissa de Souza Amorin; Maria Paula Pereira de Lima; Profa. Dra. Michele Salles El Kadri; Pedro Americo Rodrigues S.; Sabrina Rocha Miranda; Dra. Samantha Gonçalves Mancini Ramos; Tatiana de Freitas Silva; Thaís Stelzer Ramos; Yasmin de Luca Carneiro; Yasmin Iasbik Giroti

Resumo: A ideia de participação digital estabelece uma associação entre língua inglesa e letramentos digitais, pois, se as tecnologias estão contribuindo para formar o que Appadurai chama de *technoscapes*, isto é, a configuração global e fluida da tecnologia que atravessa fronteiras outrora impermeáveis (APPADURAI, 1996), a língua inglesa ocupa lugar central nessa paisagem. Experiências de formação inicial de professores de língua inglesa devem problematizar a questão das novas tecnologias e desenvolver uma ação pedagógica orientada em relação aos letramentos digitais a partir de intervenções no mundo real da sala de aula. Este projeto de pesquisa tem como objetivo geral engajar professores de inglês em formação inicial em processos de pesquisa-ação colaborativa tendo como objeto o letramento digital e o ensino de línguas na educação básica. Como objetivos específicos, visa criar oportunidades para que os futuros professores possam a) problematizar o uso das tecnologias de informação e comunicação na educação básica; b) planejar, implementar e analisar práticas voltadas para o desenvolvimento do letramento digital e aprendizagem de língua inglesa em atividades de prática de ensino de inglês; c) avaliar possibilidades e limitações do uso de novas tecnologias no ensino de inglês na educação básica e d) analisar a produção acadêmica sobre experiências de desenvolvimento do letramento digital em contextos nacionais e internacionais relatadas na literatura especializada. Espera-se construir compreensões compartilhadas do uso de TIC na educação básica, para a aprendizagem de inglês e desenvolvimento de letramentos digitais, a partir do ponto de vista de diferentes participantes da atividade escolar. Além disso, espera-se que os participantes desenvolvam capacidade de implementar inovações, investigar sua ação pedagógica e identificar propulsores e limitadores de mudança e aprimoramento da prática.

Contato: denise@uel.br

A CRÍTICA PSICANALÍTICA

Coordenador: Prof. Dr. Gustavo Javier Figliolo

Equipe do projeto: Amanda Carolina Romero

Resumo: O inconsciente estruturado como linguagem constitui a maior originalidade da leitura que Lacan fez da obra de Freud. E a crítica psicanalítica procura justamente esses significantes avessos que se escondem nas entrelinhas do texto literário, nas falas das personagens, nas atitudes, nos lapsos, nas elipses. Assim como o analista interpreta o sonho do paciente não pelo seu conteúdo manifesto (as palavras, imagens e ações que ali estão), mas pelo seu conteúdo latente (o que se esconde detrás daquelas palavras, imagens e ações), a crítica psicanalítica busca as marcas enunciativas desses conteúdos latentes que o narrador esconde nas entrelinhas do texto. A crítica psicanalítica, assim, pressupõe uma interpretação daquele conteúdo “oculto” na narrativa. Nesse sentido, podemos dizer que se trata de uma interpretação irreduzível, no sentido de que é por meio

do arcabouço teórico dessa crítica que será analisado o texto literário. Nesse ponto, a crítica psicanalítica não difere muito de outras críticas. a crítica sociológica, por exemplo, pressupõe o texto literário ou o fenômeno da literatura inscrito em um determinado contexto cultural e social, com suas próprias leis; da mesma maneira a crítica genética tem em sua metodologia uma preocupação com o trabalho de criação do texto; outra abordagem, a estética da recepção, centra seu método nos processos que se desencadeiam na leitura do texto literário, na relação dinâmica entre produção, recepção e comunicação, visando a um duplo horizonte: o determinado pela própria obra literária e o projetado pelo leitor de uma determinada sociedade em um determinado momento. Existem outros exemplos, certamente, mas a intenção é mostrar que a crítica psicanalítica tem sua própria metodologia, a de associação das ideias veiculadas pelas palavras, imagens, gestos, ações e também silêncios que emanam do texto literário. Lacan (1998, p. 14), em seus escritos, ao definir a aplicação da psicanálise, mostra o cerne do método psicanalítico, diz ele: a psicanálise só se aplica, no sentido próprio, como tratamento e, portanto, a um sujeito que fala e que ouve. Fora desse caso, só pode tratar-se de método psicanalítico, aquele que procede ao deciframento dos significantes, sem considerar nenhuma forma de existência pressuposta do significado. Transladado ao texto literário, o sujeito que fala e que ouve é substituído pelo narrador e narratário, sendo este último o encarregado de fazer a análise do texto “decifrando” os significantes e utilizando, no caso, a abordagem psicanalítica. Cabe uma última esclarecimento com respeito à abordagem crítica aqui proposta, também chamada de psicocrítica. Existem teóricos que a dividem em uma psicocrítica genética, que atua na obra a partir dos elementos inconscientes que remetem ao autor; e a psicocrítica textual, que opera através da rede de significantes e significados da obra, permanecendo no âmbito do texto e sem se preocupar com o autor. A abordagem de crítica literária que propomos aqui é aquela que procura desvendar os desejos ocultos (reprimidos/recalcados) das personagens do texto literário, a serem encontrados nas entrelinhas da leitura, sem nenhuma intenção de analisar o inconsciente do autor no momento da criação da obra.

Palavras-chave: crítica literária, literatura, psicanálise.

Contato: gustavofigliolo@yahoo.com.br

ROLAND BARTHES E O ESTRANGEIRO: JAPÃO, CHINA E MARROCOS

Coordenador: Profa. Laura Taddei Brandini

Equipe do projeto: Alexandre Yoshiaki Sawaguchi; Alvaro Perini Canholi; Beatriz Franco de Souza; Daiane Barbosa Teixeira; Danusia Regina Alves; Fernando Paixão Rosa; Milena Felipe Polini; Renata de Paula Ferreira; Vanessa Germanovix Vedovatte

Resumo: O escritor francês Roland Barthes lutou durante toda a sua trajetória intelectual contra as formas cristalizadas de pensamento, contra toda ideologia capaz de imobilizar os indivíduos em uma posição, que esta seja à direita ou à esquerda. Sua obra, de que emanam reflexões sutilmente libertárias, tanto na forma, quanto no conteúdo, foi apropriada por intelectuais de outros países e Barthes, por seus escritos, tornou-se um estrangeiro presente e influente para além das fronteiras francesas. Contudo, a leitura de seus textos mostra que a figura do estrangeiro integra, também, seu processo de criação literária, de duas maneiras: por um lado, nos textos consagrados ao Japão (o império dos signos), à China (“e então, a China?” e cadernos da viagem à China) e ao Marrocos (incidentes), onde o escritor emprega a linguagem como ferramenta de exploração do território ao mesmo tempo físico e linguístico. Por outro lado, em alguns escritos, Barthes procura se distanciar de si mesmo, através da criação de um texto autobiográfico supostamente escrito por “um personagem de romance” (Barthes, Roland Barthes por

Roland Barthes, 2003, p. 11), por exemplo, onde ele se torna um “estrangeiro para si mesmo”, para aludirmos ao título do livro de Julia Kristeva, estrangeiros para nós mesmos (1989). Essas duas formas do estrangeiro se concatenam na escritura barthesiana, alimentando-a, pela busca da renovação que o estrangeiro, o outro, o diferente, compreendem. O estrangeiro, em suma, oferece a Barthes o frescor dos lugares inesperados e lhe permite se libertar dos preconceitos ideológicos.

Contato: laurabrandini2016@gmail.com

PRESENÇA ITALIANA NA LITERATURA E OUTRAS ARTES DA PEQUENA LONDRES E CIDADES VIZINHAS (1970 – 2017)

Coordenador: Profa. Marcia Rorato

Equipe do projeto: Caroline Cabrera Santana; Gustavo Bresciani Vendrameto

Resumo: Pretende-se com esse novo projeto dar continuidade à pesquisa realizada durante a execução do projeto Cultivos Literários dos Italianos e Seus Descendentes na "Terra Rossa" de Londrina e Região (1930-1970). Além de prosseguir com o levantamento da produção literária dos italianos e seus descendentes, buscaremos reconhecer também a participação desse grupo étnico nas mais diversas manifestações artísticas desenvolvidas em Londrina e região, desde 1970 até os dias de hoje. A finalidade do projeto será, portanto, realizar uma busca por essas expressões artísticas e literárias, levantar dados por meio de entrevistas para compor as biografias dos seus autores e, após a reunião do material coletado, organizar exposições itinerantes. Este intuito visa contribuir para o reconhecimento da significativa atuação dos imigrantes italianos e seus descendentes no âmbito das letras e artes nas sociedades da região, além de colaborar para a preservação da identidade e da memória literária, histórica e cultural dessa expressiva comunidade de presença marcante até os dias de hoje nessas cidades. O corpus das referências bibliográficas será reunido junto aos acervos e bibliotecas de instituições da região, assim como por meio dos próprios arquivos pessoais dos escritores e artistas relacionados à pesquisa. Para ampliar a disseminação da pesquisa em seu curso e os resultados finais, serão organizadas, além das exposições itinerantes, apresentações em eventos e publicações em anais, revistas científicas ou capítulos de livros. Busca-se com esse tipo de projeto incentivar a realização de pesquisas na área de italiano do departamento de letras estrangeiras modernas e estimular novas possibilidades de pesquisa nos diferentes campos abordados pelo projeto.

Contato: marcia.rorato@gmail.com

**VOZES DISSONANTES: ESTUDO E LEVANTAMENTO DA PRODUÇÃO
LITERÁRIA DE AUTORIA FEMININA NOS CONTEXTOS AMERICANO E
EUROPEU NO SÉCULO XX**

Coordenadora: Profa. Dra. Jacicarla Souza da Silva

Equipe do projeto: Alice Kaseker Ribeiro; Anne Kelly Cristine da Silva; Camila Nakamura Vieira; Giulia Duarte Risther; Isabella Ortiz Dias; Juliana Mainardi Fernandes; Lolita Bussi; Maria Fernanda Aguiar Sanches; Milena Felipe Polini; Raphaele Souza e Silva M.; Sandro Manesco Junior

Resumo: Os estudos da crítica feminista, como é sabido, passa a ganhar espaço no contexto acadêmico a partir da segunda década do século XX. Apesar da curta trajetória, muitos nomes negligenciados pela crítica tradicional foram trazidos à luz e diversos estudos, tanto sobre personagens femininas como acerca de escritoras, passaram a ser difundidos, por meio dos estudos realizados sob o viés desta vertente teórica. Os desafios ainda são proeminentes, principalmente diante do contexto atual, em que se nota uma ojeriza por termos como “gênero”, “feminismo” e “feminista”. A fim de mostrar a relevância da escrita de autoria feminina e destacar o papel crucial do movimento feminista para a inserção da mulher no universo letrado, pretende-se observar neste projeto como as mulheres utilizam-se da literatura para denunciar as normas sociais e culturais predominantes. Espera-se ainda confrontar as leituras e métodos sustentados pela crítica canônica, como forma de evidenciar um novo olhar frente à produção realizada por essas autoras. Pretende-se, portanto, observar a produção literária de autoria feminina no século XX, em especial, a expressividade poética desde uma perspectiva comparada, voltada para o diálogo entre os aspectos convergentes e divergentes entre as diferentes produções artístico-intelectuais de mulheres inseridas nesse período. Para isso, esta pesquisa será subsidiada pelas suas respectivas obras literárias e pela bibliografia crítica sobre as autoras, como também pela atuação desempenhada por elas no cenário intelectual.

Contato: jacicarla.souza@gmail.com

**IMPACTOS DE ACONTECIMENTOS SIGNIFICATIVOS NA IDENTIDADE
DE PROFESSORES DE LÍNGUA ESTRANGEIRA**

Orientadora: Profa. Dra. Simone Reis

Equipe do projeto: co-orientadora: Lilian Kemmer Chimentão

Orientanda: Silvia Regina Akiko Heshiki

Resumo: O projeto investiga incidentes na vida de professores de língua estrangeira atuantes na região de Londrina, que tiveram impacto em sua identidade profissional. Adotam-se dois instrumentos, sendo o primeiro, um questionário elaborado em formulário google, a ser encaminhado pelo método bola-de-neve (Cohen et al, 2007), e o segundo, se necessários dados adicionais, uma entrevista semi-estruturada. Os dados resultantes de questões objetivas serão resumidos pelo próprio instrumento. Os dados subjetivos serão analisados indutivo-dedutivamente, via análise paradigmática e sintagmática (APS). O objetivo do projeto é descrever, explicar e elaborar crítica sobre os posicionamentos identitários em práticas sociais de linguagem marcada por incidentes críticos resgatados das memórias de professores de língua estrangeira. Aprovação pela plataforma brasil: CAAE: 86813418.4.0000.5231, número do parecer: 2.767.28, em 11/07/2018.

Contato: simonereiss@gmail.com

DESENVOLVIMENTO DE LETRAMENTO CRÍTICO DE PROFESSORES DE INGLÊS EM FORMAÇÃO INICIAL

Orientadora: Profa. Dra. Simone Reis
Equipe do projeto: co-orientadora: Lilian Kemmer Chimentão Orientanda: Clicy Anny de Oliveira Santos
Resumo: Pesquisa doutoral, vinculada ao programa de doutorado em estudos da linguagem da Universidade Estadual de Londrina, na área de conhecimento da linguística aplicada. Inserida no campo de formação inicial de professores, o foco da pesquisa é o desenvolvimento teórico-metodológico dos participantes quanto ao letramento crítico, tendo como unidade de análise a cognição dos participantes. Tem como participantes professores de inglês em formação inicial, que cursam a disciplina de leitura em língua inglesa: aspectos teóricos, do 2º ano do curso de graduação em letras inglês da UEL.
Contato: simonereiss@gmail.com

O PNLD COMO FORÇA NORMATIVA NA CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE DO PROFESSOR DE INGLÊS

Orientadora: Profa. Dra. Simone Reis
Equipe do projeto: Orientando: Claudinei Aparecido Canazart
Resumo: A pesquisa está inserida no campo da formação de professores e tem como finalidade investigar a construção de identidade do professor de inglês do ensino público, no contexto do plano nacional do livro didático, especificamente, em suas edições trienais do guia do livro didático de 2011-2013 e 2017-2019. O pesquisador também examina sua identidade nos contextos de sua formação inicial e continuada, bem como em sua atuação profissional como professor de inglês no ensino público. Os dados documentais e resultantes de narrativa autobiográfica são examinados por meio da APS (análise paradigmática e sintagmática). Projeto submetido à plataforma brasil em 06/04/2017, e aprovado sob parecer no. CAAE: 67220617.7.0000.5231.
Contato: simonereiss@gmail.com

INFORMAL ENGLISH: LEARNING, TEACHING AND TEACHER EDUCATION

Orientadora: Profa. Dra. Simone Reis
Equipe do projeto: Orientando: Fabio Henrique Rosa Senefonte
Resumo: this doctoral research primarily belongs to the area coined as applied or educational sociolinguistics and it has teacher cognition as its unit of analysis. Thus, this case study endeavored to explore the possibilities of informal english teaching in higher education not only for students' knowledge purposes, but also aiming at teacher education. Moreover, the study sought to describe and explain: a) (un) favorable factors to informal english teaching, especially, aiming at teacher education (targeting basic education), b) reasons that support the participants' answers and describe and explain, by means of a documentary analysis, the space, if any, informal english occupies in higher education (undergraduate teacher education programs). In line with such aims,

this study attempted to answer the following research questions: a) what do professors think about informal english teaching in higher education? b) what do professors think about informal english teaching in teacher education programs (for basic education)? c) what lies in the background of their thinking? and d) what space, if any, does informal english occupy in higher education (undergraduate teacher education programs)? For such purposes, as data generation/ collection instruments, two open/closed-ended questionnaires and two semi-structured, audio-recorded interviews were employed as well as a documentary analysis of 54 course syllabi. Seven college professors from two different undergraduate teacher education programs in english (located in southern brazil) account for, respectively, the participants and context of this study. The data were explored by means of the paradigmatic and syntagmatic analysis in language studies (aps) (reis, 2015, forthcoming), and triangulated by human instruments (reis, 2008). The findings of this research undergird the following thesis: at alpha and beta universities, professors think of informal english teaching and teacher education in terms of reality and virtuality. In this regard, reality is pervaded by controlled and uncontrolled factors; the latter is predominant and concerns, inter alia, professors' lack of clarity as to the concept of informal english and students' negative appreciation. Consequently, informal english teaching and teacher education are incidental and occur owing to contextual demands/chances. Real chances include orality and text genres, while virtual ones encompass literacy and structure in addition to orality and text genres. Moreover, chances for informal english teaching are even scarcer at a teacher education level. hence, informal english is on the margin both in terms of teaching and teacher education. Possible theoretical and methodological contributions lie in the fact that this study can substantially expand the literature in the field, since there is a verifiable dearth of empirical research on the topic, as well as in the aforementioned context.

Contato: simonereiss@gmail.com

INCIDENTES CRÍTICOS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE INGLÊS

Orientadora: Profa. Dra. Simone Reis

Equipe do projeto: Orientanda: Mariana Guedes Seccato

Resumo: inserida na área da linguística aplicada, no campo de formação de professores e da linguística aplicada crítica, a pesquisa focaliza o desenvolvimento crítico dos professores em formação inicial, especificamente no contexto do curso de letras estrangeiras modernas da Universidade Estadual de Londrina. Os dados explorados por meio da análise paradigmática e singatmática (APS), são de base primária, oriundos de participantes/alunos da disciplina leitura crítica, que integra o currículo do curso, bem de base secundária, extraídos da literatura sobre o tema da investigação. O projeto da pesquisa foi aprovado pelo comitê de ética envolvendo seres humanos, via plataforma brasil, sob CAAE: 64113417.0.0000.5231 e com o parecer no. 1.934.605.

Contato: simonereiss@gmail.com

EPISTEMOLOGIA, ONTOLOGIA E METODOLOGIA DE PESQUISAS EM FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS

Orientadora: Profa. Dra. Simone Reis

Equipe do projeto: Orientanda: Celia Regina Capellini P.

Resumo: a pesquisa consiste de mapeamento das teses produzidas nos programas da pós-graduação stricto sensu de universidades públicas estaduais do Paraná, produzidas no período de 2010 a 2016, busca-se identificar as epistemologias, ontologias e metodologias características desse corpo de conhecimento. Adicionalmente, quando não houver elementos suficientes nos relatos de pesquisa que possibilitem identificar os elementos buscados, prevê-se questionário semiestruturado, a ser respondido pelos autores das teses enquanto participantes voluntários da pesquisa. Adota-se a análise paradigmática e sintagmática (APS) para exame dos dados. Plataforma brasil: CAAE: 64313717.7.0000.5231. Parecer de aprovação número do parecer: 1.912.235

Contato: simonereiss@gmail.com

SOBRE O ANTROPOMORFISMO: POLÍTICAS DE REPRESENTAÇÃO ANIMAL NAS LITERATURAS INGLESA E CANADENSE DOS SÉCULOS XX E XXI (1990-2018)

Coordenadora: Profa. Dra. Angela Lamas Rodrigues

Equipe do projeto: Celina de Oliveira Barbosa; Jefferson de Moura Saraiva

Resumo: esta investigação insere-se nas premissas dos estudos críticos sobre os animais, vertente teórica contemporânea que subverte o especismo e o antropocentrismo humanista. A ideologia especista, entendida como sistema de crenças que determina a supremacia humana nas relações com outros animais, há muito permeia a literatura ocidental e merece atenção cuidadosa, sobretudo se considerarmos as consequências nefastas do especismo, como é o caso da produção em série de animais para consumo humano, do massacre dos elefantes africanos na corrida pelo marfim e do extermínio de espécies animais e ecossistemas – temas centrais em obras como *The Lives of Animals*, de John M. Coetzee, *The White Bone*, de Barbara Gowdy, e *Silent Spring*, de Rachel Carson. Levando em conta definições do animal e do humano propostas pela filosofia ocidental, o projeto pretende investigar a presença do antropomorfismo nas literaturas inglesa e canadense dos últimos 30 anos. O projeto abriga a hipótese de que, muito embora o antropomorfismo seja, não raro, inevitável, em determinados textos literários ele se apresenta tão somente como tentativa de tradução do que pensam e sentem as demais espécies animais, configurando uma política de representação que subverte e transgride a tradição literária especista do ocidente.

Contato: alrodrigues73@yahoo.com.br

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS NAS SÉRIES INICIAIS DE ESCOLARIZAÇÃO (AALESE)

Coordenadora: Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli

Equipe do projeto: Bruna Alessandra Graef Bueno; Emanuelle Cricia O. Da S.; Gabrielli Martins Magiolo; Giuliana Castro Brossi; Mariana Furio Da Costa; Rafael Alves Ferreira

Resumo: A crescente oferta de línguas estrangeiras na educação infantil e no primeiro ciclo do ensino fundamental revela a importância da formação do docente que atua (ou atuará) nesse contexto. Como parte central do processo do ensino está a avaliação da aprendizagem e, no que se refere à formação de professores, é preciso identificar o letramento necessário ao docente para avaliar crianças pequenas aprendizes de inglês como língua estrangeira (LE). O objetivo deste projeto é identificar e criar espaços (cursos, grupos de estudos, elaboração colaborativa de instrumentos de avaliação) de formação inicial e continuada aos professores de línguas estrangeiras que atuam ou desejam atuar nas séries iniciais. Os objetivos específicos são: 1) identificar se e como professores de inglês para crianças (LIC) recebem formação para avaliar crianças aprendendo a língua; 2) identificar necessidades de formação inicial e continuada no campo teórico-prático dos professores que atuam ou desejam atuar nas séries iniciais da educação básica para avaliar a aprendizagem de LIC e; 3) propiciar espaços de discussão para a co-construção de práticas avaliativas para professores/as em formação inicial e continuada de línguas estrangeiras na infância. Para atingir os objetivos propostos será analisado um questionário online o qual foi respondido por professores/as que atuam no contexto de LIC com vistas a identificar se e como se dá a formação profissional no que se refere a avaliação da aprendizagem e quais as necessidades de formação teórico-prática no referido contexto apontadas pelos respondentes. Além disso, serão realizadas entrevistas com professores de inglês que atuam no ensino de inglês no município de Londrina para conhecer as práticas avaliativas realizadas e quais, se alguma, necessidades dos professores em termos de formação continuada, no que se refere à avaliação da aprendizagem. A partir da análise das respostas ao questionário e das entrevistas, serão propostos espaços de discussão e integração com vistas à construção colaborativa de práticas avaliativas e de materiais voltados à formação inicial e continuada de professores de LE, em especial, aos processos avaliativos da aprendizagem de LIC.

Contato: teacherjuliana@uol.com.br

POLÍTICAS EDUCACIONAIS E FORMAÇÃO CRÍTICA DE PROFESSORES DE LÍNGUA INGLESA PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: DESDOBRAMENTOS E CONSTRUÇÕES COLABORATIVAS

Coordenadora: Profa. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli

Equipe do projeto: Giuliana Castro Brossi; Rafael Alves Ferreira

Resumo: O presente projeto de pesquisa tem como foco a problematização da (não) formação de professores de língua inglesa (LI) para crianças, e a promoção de discussões acerca da urgência de implementação de políticas para o ensino de língua estrangeira para as séries iniciais da educação básica (Rocha, 2012), apontando, assim, uma lacuna na formação de professores nos cursos de letras, que não preparam os profissionais para atuarem em um cenário já existente (Tonelli, 2014). Apesar da sua não obrigatoriedade, a li vem sendo implantada em várias escolas públicas de ensino fundamental i brasileiras

(Johnstone, 2002; Cameron, 2001, 2003; Rocha, 2006; Lima e Margonari, 2010). O presente projeto tem como objetivo problematizar a (não) formação crítica de professores de língua inglesa para crianças (LIC) em Goiás, e propor a rede de formação de professores de LIC a partir de parceria entre a universidade e as escolas municipais na formação continuada de professores de LIC para atuação nesse setor. Para isso a investigação se fundamenta em estudos recentes em três eixos, a saber, políticas públicas e de formação docente crítica e decolonial (Jordão, 2007; 2014; Duboc, 2014; Menezes de Souza, 2011; Monte Mór, 2014; Pessoa; Borelli, 2011; Silvestre, 2015; Chaguri; Tonelli, 2013; Brasil, 1996; Celani, 2000; Höfling, 2001); ensino de língua inglesa para crianças no contexto investigado (Rocha, 2012; Moita Lopes 2005; Tonelli, 2007; 2013; 2014; Dias; Brossi, 2015; Monteiro, 2016) e parcerias e comunidades de aprendizagem. (Darling-Hammond, 2006; 2006a; Furlong et al., 2006; Douglas; Ellis, 2011; Gee, 2000; Zacharia, 2012; Barlow, 2010), o aparato metodológico no qual este estudo se enquadra é a abordagem qualitativa (Minayo, 2001; Deslauriers, 1991), como um campo de múltiplas práticas interpretativas e metodológicas (Denzin; Lincoln, 2008), configurando-se em uma pesquisa de campo e de levantamento, bem como uma pesquisa de natureza aplicada, que objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática, dirigidos à solução de problemas específicos.

Contato: teacherjuliana@uol.com.br

INGLÊS COMO MEIO DE INSTRUÇÃO EM DUAS INSTITUIÇÕES PÚBLICAS DE ENSINO SUPERIOR SOB A PERSPECTIVA DE LÍNGUA FRANCA: POLÍTICA EM PRÁTICA

Coordenadora: Profa. Dra. Michele Salles El Kadri

Equipe do projeto: Telma Nunes Gimenez

Resumo: A internacionalização do ensino superior está em ascensão em escala mundial, provocando demanda pelo inglês - a língua franca acadêmica internacional. Como parte da agenda de “internacionalização em casa”, instituições de ensino superior (IES) brasileiras estão começando a introduzir o inglês como meio de instrução (EMI). Apesar do aumento de disciplinas da graduação e da pós-graduação ministradas em inglês, pesquisas sobre esse novo contexto linguístico ainda são incipientes. O objetivo desta pesquisa é investigar o papel do EMI em duas IES brasileiras com o mesmo perfil, porém em diferentes estágios de sua implementação, examinando a política, as atitudes e as práticas de gestores, professores e acadêmicos de pós-graduação envolvidos nessa estratégia. De natureza qualitativa, o projeto gerará dados por meio de questionários, observações em sala de aula, entrevistas, grupos focais e análise documental. A perspectiva do inglês como língua franca (ILF) subsidiará a análise das questões linguísticas envolvidas no ensino de conteúdo por meio de uma língua estrangeira. Tal perspectiva representa uma possibilidade de inovação nesse contexto e uma resposta à natureza dinâmica do inglês no cenário internacional. Os resultados poderão elucidar como acadêmicos brasileiros estão recontextualizando EMI e como suas práticas atuais podem ser aprimoradas. Além disso, a identificação de fatores-chave e desafios na adoção de EMI na pós-graduação brasileira pode contribuir para o debate internacional no campo teórico sobre as relações entre ILF e EMI.

Contato: mielkadri@hotmail.com

GÊNERO E DIVERSIDADE SEXUAL NAS AULAS DE INGLÊS: A FORMAÇÃO DE CIDADÃOS CRÍTICOS EM CONTEXTOS DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Coordenadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão

Equipe do projeto: Felipe Trevisan Ferreira

Resumo: Os documentos que regulam a prática docente, apontam para a escola enquanto formadora de cidadãos críticos, a partir de uma perspectiva multicultural e socialmente engajada (Brasil, 1996, 2000, 2017). Nesse sentido, o gênero canção-*rap* LGBT aparece como uma ferramenta para os professores de idiomas, no sentido de proporcionar a discussão dos problemas sociais que envolvem a *lgbt*fobia. Assim, o presente artigo tem por objetivo analisar textos do gênero canção-*rap* que mobilizem o conteúdo temático da diversidade sexual, tanto em língua portuguesa quanto em língua inglesa, de modo a propor reflexões acerca desse gênero enquanto um modo de fomentar a participação social. Ademais, buscamos analisar também as implicações do contexto de ação para a mobilização dos mundos discursivos e dos arquétipos psicológicos. Essa pesquisa é descritiva, de cunho interpretativista e se insere no quadro teórico metodológico do interacionismo sócio-discursivo (ISD).

Contato: veraluciacristovao@gmail.com

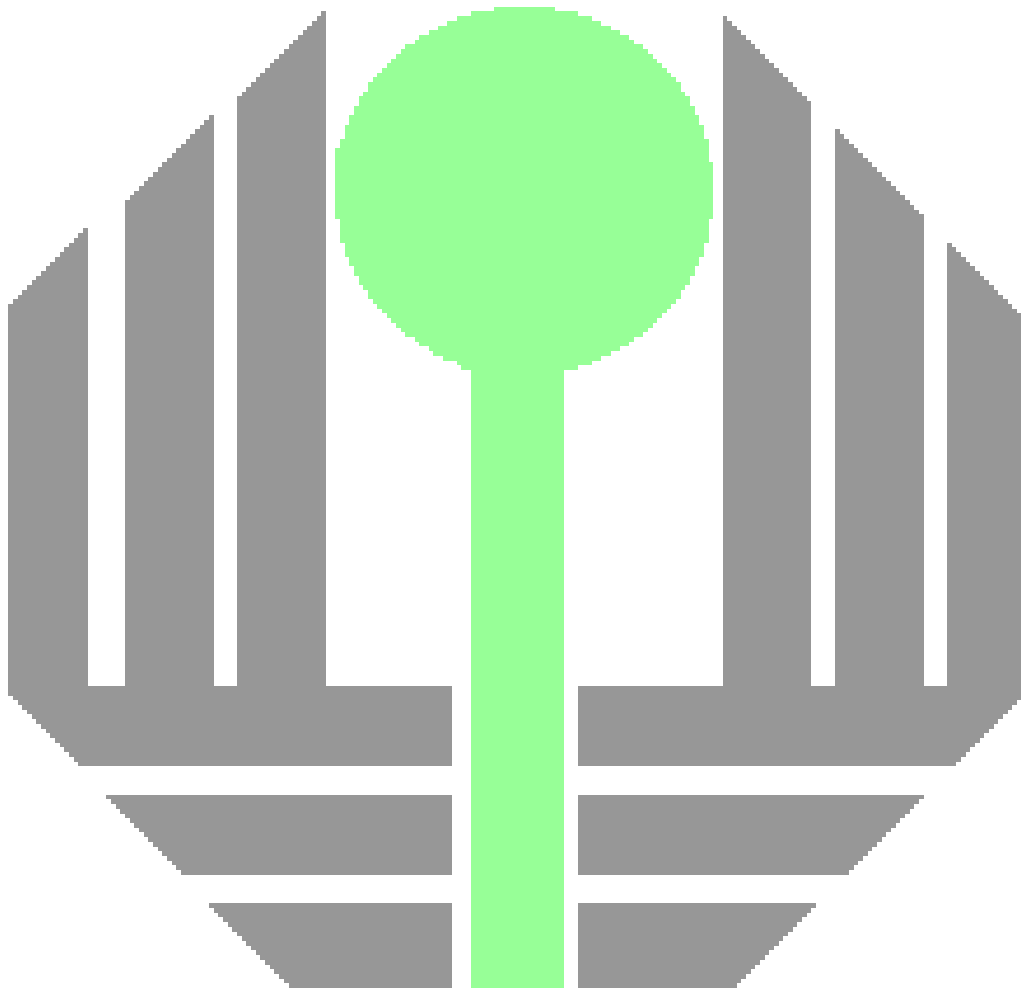
CONCEPÇÕES CURRICULARES PARA A FORMAÇÃO SUPERIOR DE PROFESSORES DE INGLÊS

Coordenadora: Profa. Dra. Vera Lúcia Lopes Cristovão

Equipe do projeto: Ana Paula Trevisani Barreto

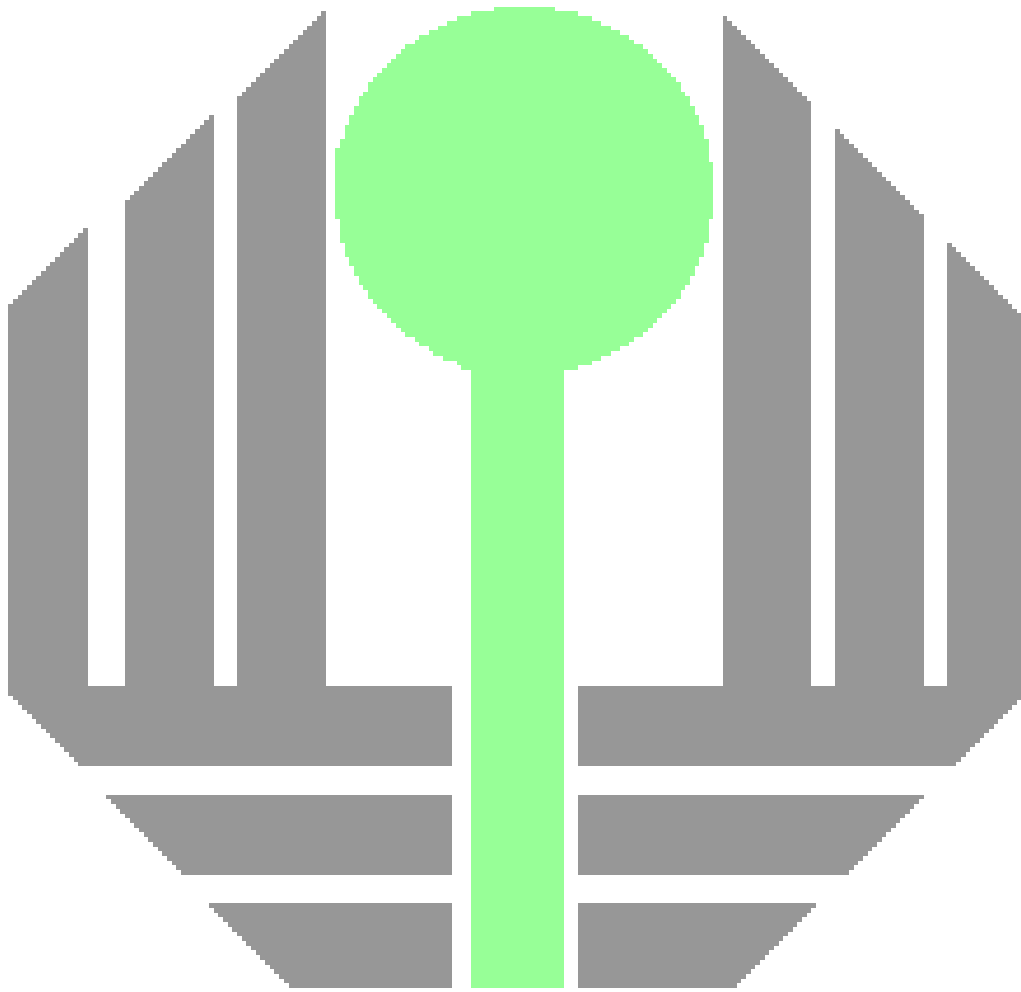
Resumo: Nesta proposta de pesquisa, tenho o objetivo central de conhecer o movimento de construção das concepções curriculares para um curso de letras inglês. O contexto de pesquisa é uma IEES do paraná e o processo de reestrutura  curricular em andamento nesta institui o. Como a pesquisa está em fase inicial, concentro-me em ora apresentar dois momentos do percurso: 1) o processo de buscas de referencial bibliográfico que servirá como dados documentais e 2) o processo de gera o de dados e rela o entre pesquisadora e participantes da pesquisa. Fundamento-me em referenciais metodológicos da pesquisa qualitativa e oriento-me por epistemologia construcionista social. Na posi o de pesquisadora e membro do corpo docente do curso de letras inglês em questão, envolvendo outros colegas, estou me propondo a trilhar um caminho no sentido de propiciar um espaço para reflexão teórico-prática, sobretudo por estar situada no processo de reestrutura o curricular, no qual encontramos-nos (participantes da pesquisa) inevitavelmente envolvidos.

Contato: veraluciacristovao@gmail.com



PROJETOS

DE PESQUISA EM ENSINO



**PROGRAMAS DE
FORMAÇÃO COMPLEMENTAR
NA GRADUAÇÃO**

**PROGRAMA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR CAA – CENTRO DE
AUTO-ACESSO
ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**

Coordenadora: Prof^ª. Dr^ª. Marta A. Oliveira Balbino dos Reis

Resumo: Ser um falante proficiente de uma língua estrangeira requer o domínio das quatro habilidades linguísticas (compreensão e expressão oral e escrita). Para que o aluno adquira esse domínio somente nas atividades realizadas na sala de aula não são suficientes. Portanto, é preciso que ele seja capaz de estudar por conta própria, identificando e otimizando as estratégias que podem facilitar e dinamizar a sua aprendizagem. O CAA (Centro de Auto-Acesso) é um espaço do IRCH/CLCH onde se busca implementar exercícios que estimulem o aluno a desenvolver sua autonomia, através de materiais didático-pedagógicos elaborados com base nas estratégias de aprendizagem, direcionados para três subáreas - pronúncia, gramática e vocabulário. Com a orientação de monitores, os usuários devem identificar as áreas e habilidades que precisam aperfeiçoar e realizam sozinhos os exercícios mais adequados as suas necessidades. Desse modo, o CAA contribui de modo significativo para a formação complementar no ensino de graduação. Além disso, para aplicar e divulgar os materiais, denominados de "estratégicos", realizam-se eventos de extensão por meio dos quais é possível atingir também aos alunos que estudam no laboratório de línguas, atendendo assim à comunidade local.

Contato: martatim85@yahoo.com.br

OBSERVATÓRIO DE INTERLÍNGUA

Equipe do projeto:

Coordenador: Prof. Dr. Otávio Goes de Andrade

Resumo: O Observatório de Interlíngua é um programa de formação complementar no ensino de graduação, com atividades anuais e de caráter permanente, que tem como finalidade precípua complementar a formação curricular dos estudantes de letras (espanhol) do Departamento de Letras Estrangeiras Modernas, por meio do suporte técnico informático e do embasamento teórico-metodológico baseados em quantificação bibliométrica, aplicados ao campo da Linguística Contrastiva, em especial sobre a interlíngua de aprendizes de línguas.

Contato: goes@uel.br

PRÁTICA DE TRADUÇÃO E INTERPRETAÇÃO EM LÍNGUA INGLESA

Coordenador: Prof^ª. Dra. Fernanda Machado Brener

Resumo: Este programa de formação acadêmica complementar visa a proporcionar os passos iniciais para a aquisição da competência e prática em tradução e interpretação em nível básico da língua inglesa para alunos do curso de letras - habilitação anglo-portuguesas. O programa prevê a oferta de oficinas para os alunos-participantes do projeto para a interpretação e tradução da língua inglesa. As oficinas compreenderão aulas teóricas, leituras e discussões sobre a profissão e formação do intérprete e do tradutor, e aulas práticas com atividades de aquisição de vocabulário e estruturas

gramaticais, compreensão de textos falados e escritos, atividades de memorização, tomadas de notas, transcrição e interpretação, tradução de textos orais e escritos. Eventos de extensão com palestras e a prestação de serviços para a comunidade de autores de artigos no âmbito do centro de letras e ciências humanas da UEL também fazem parte do componente prático deste programa.

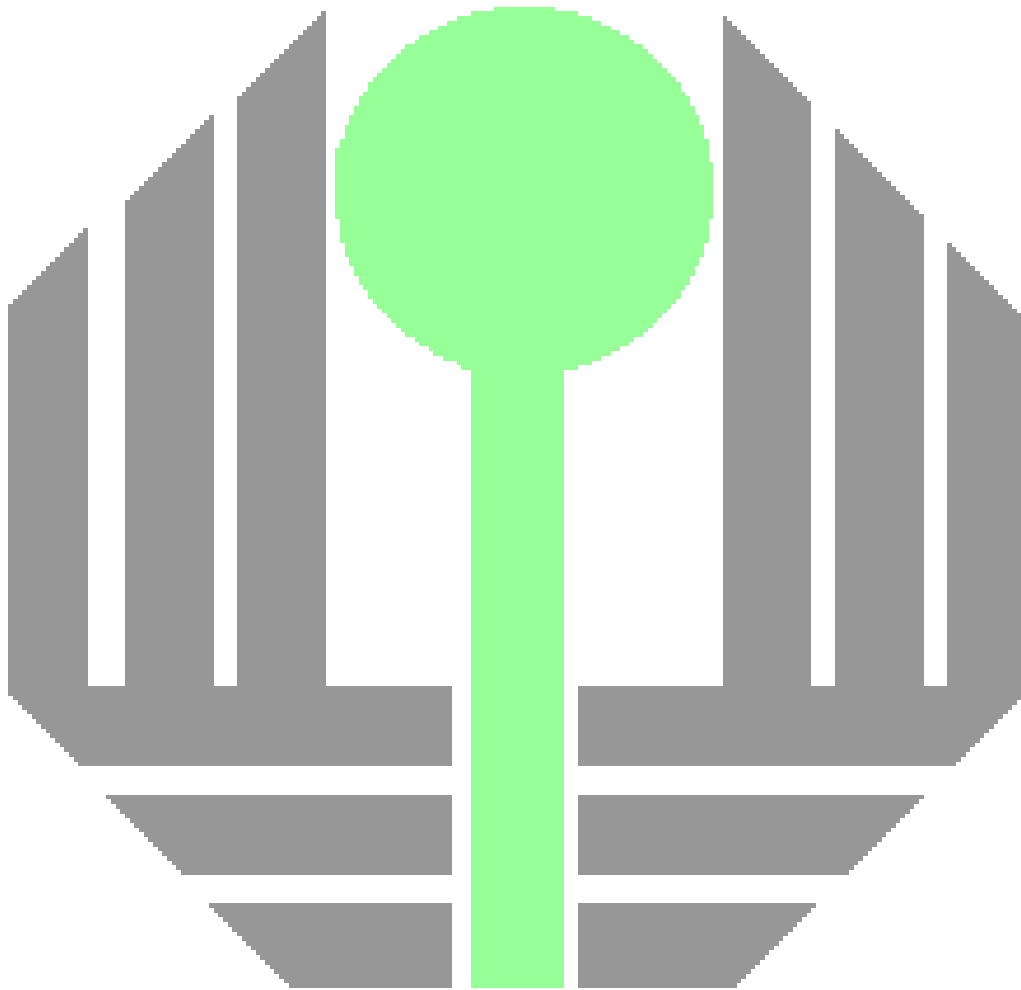
Contato: fernanda@brener.com.br

PROGRAMA DE IMERSÃO CULTURAL E APRIMORAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS POR MEIO DE VIAGENS ACADÊMICAS INTERNACIONAIS

Coordenadora Do Programa: Prof^ª. Dra. Marluce Fagotti De Paiva

Resumo: Atualmente, as relações comerciais internacionais raramente sofrem algum impedimento por conta de delimitação territorial, assim, relacionar-se dentro ou fora do país implica, meramente, em interesses mútuos, contatos assertivos e uma comunicação eficaz. A língua estrangeira tem ocupado um papel primordial na formação acadêmica da maioria dos universitários do nosso país e o recente investimento tanto das universidades como do próprio acadêmico tem se destacado nos últimos anos. Há uma enorme busca na fluência de pelo menos uma língua estrangeira no currículo da maioria dos profissionais, e não é diferente no curso de secretariado executivo, em que tanto o inglês como o espanhol, têm papéis primordiais na formação profissional desses alunos. Ao levar em conta que a fluência adquire-se por meio da prática e do uso do idioma em situações reais de interação, torna-se fundamental inserir os alunos em contextos os quais eles possam ter contato direto com os falantes da língua alvo. Essa aproximação entre diferentes culturas é essencial para a formação discente, uma vez que promovem discussões multidisciplinares e transculturais, as quais, sem dúvida, são de grande valia em um contexto em que a internacionalização mostra-se como um imperativo no universo acadêmico. É neste sentido que o presente programa pretende realizar atividades que estimulem essa formação discente “plural”, como a viagem internacional acadêmica, a fim de estimular a prática da língua estrangeira em ambientes reais de comunicação, proporcionando, desta forma, aos estudantes um conhecimento que vai além do contato linguístico com o idioma estrangeiro.

Contato: marluce.fagotti@gmail.com



PROGRAMA DE EXTENSÃO

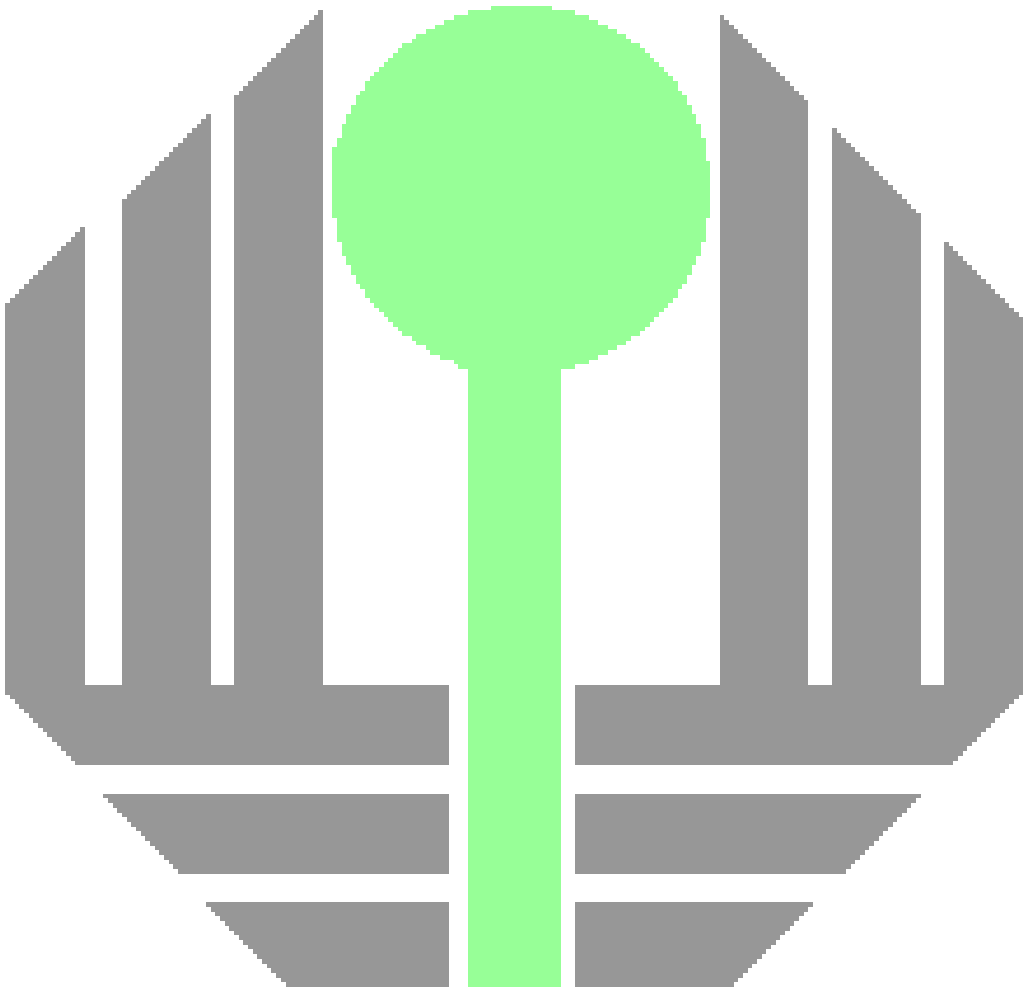
PROGRAMA NAP – NÚCLEO DE ASSESSORIA PEDAGÓGICA PARA O ENSINO DE LÍNGUA

Coordenador: Prof^ª. Dra. Denise I. B. Grassano

Resumo: O Projeto NAP nasceu em 1989 com o objetivo de oferecer aos professores mecanismos para sua formação continuada, através de um centro de recursos. Este é o ponto de encontro entre professores em formação e os que estão atuando. Essa articulação é essencial para que os conhecimentos da prática sejam trazidos para articulação com as discussões teóricas sobre ensino/aprendizagem de línguas tratadas no curso de graduação. Forma-se, deste modo, uma nova geração de professores, afinada com as questões atuais, com os desafios da educação pública, com os rumos do ensino de línguas nesse contexto. Ao longo do tempo, o Projeto passou por uma série de mudanças diante das necessidades e exigências da própria comunidade à qual se destina. No entanto, sua filosofia manteve-se cada vez mais fortalecida por suas ações. Fundamental tem sido o conceito de formação continuada do professor, tendo em mente o seu desenvolvimento pessoal e profissional por meio da reflexão sobre a ação. Nesse

sentido, a atitude reflexiva possibilita a articulação entre o ensino e pesquisa que integra aspectos teóricos e práticos do ensino de línguas durante o estágio e durante atividade profissional. Além dessa dimensão, pesquisas têm revelado a direta relação entre o conhecimento de conteúdo e o conhecimento pedagógico da disciplina, apontando que quanto maior for o conhecimento de língua do professor, no contexto específico, mais desenvolvida será a competência didático-pedagógica. Assim, o processo de ação - reflexão - ação torna-se enriquecido na medida em que o componente linguístico deixa de ser uma dificuldade para o professor em seu exercício pedagógico. Somado a essas perspectivas, está o desenvolvimento de novas tecnologias de ensino que também desafia o processo de formação continuada de professores. Desse modo, o Programa NAP procura levar até os professores em serviço e pré-serviço assessoria e instrumentos de apoio para que sua educação continuada se processe dentro dessas novas perspectivas de ensino de uma língua estrangeira. O Projeto visa apoiar o professor na sua atuação de elemento norteador e transformador de sua realidade de ensino, dando a ele os instrumentos necessários para a realização desta tarefa. Compreendendo que as ações devem estar articuladas com as medidas governamentais de apoio aos professores da rede pública, o Projeto NAP tem procurado interlocução com a Secretaria de Educação do Estado, em cooperação com as demais instituições de ensino superior públicas do Estado. Como Programa, estas atividades terão continuidade e deverão abranger iniciativas regionais de assessoria a professores de ensino fundamental e médio. Com o apoio do Conselho Britânico tem procurado contribuir para o debate sobre a formação inicial, participando da rede de profissionais de Instituições formadoras de professores de Inglês do Estado do Paraná, recentemente constituída.

Contato: denise@uel.br



**PROJETOS
DE EXTENSÃO**

**Be UEL: PROJETO MULTIDISCIPLINAR PARA A PROMOÇÃO E A
DIVULGAÇÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA EM
LÍNGUAS ESTRANGEIRAS COM VISTAS À INTERNACIONALIZAÇÃO
/COOPERAÇÃO INTERNACIONAL**

Coordenadora: Profa. Dra. Viviane Bagio Furtoso

Resumo: Não é de hoje que os acordos internacionais e a mobilidade acadêmica vêm sendo praticados no âmbito do ensino superior. No Brasil, temos acompanhado um maior investimento nos últimos anos no envio de alunos para o exterior, haja vista os recursos destinados a programas como o *Ciência sem Fronteiras*. No entanto, estudos recentes (LIMA; CONTEL, 2009; MARRARA; RODRIGUES, 2009; MARSON; FURTOSO, 2015) apontam a necessidade de mais investimentos no recebimento e acompanhamento de estrangeiros nas Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, uma vez que a internacionalização deve ser reconhecida e implementada em via de mão dupla (FURTOSO; EL KADRI; VELOSO, no prelo.). A escassez de informações institucionais em línguas estrangeiras e a pouca integração entre estudantes brasileiros e estrangeiros têm sido apontadas por nós, a partir de levantamentos na UEL, como uma questão a ser otimizada. Considerando esse cenário, o referido projeto tem como objetivo geral propor e implementar ações para a promoção e divulgação da Universidade Estadual de Londrina em línguas estrangeiras com vistas à internacionalização /cooperação internacional. Dentre as ações previstas estão: aprimoramento da página da UEL em inglês, inicialmente; elaboração de um guia *online* do estudante estrangeiro; desenvolvimento de um *template* para divulgação dos cursos de graduação e de pós-graduação em inglês; produção e/ou tradução de material de divulgação da instituição (panfletos, folders, slides, vídeos/tutoriais institucionais, dentre outros), bem como atividades de integração dos estrangeiros com a comunidade acadêmica. O projeto prevê a participação de docentes e discentes de outros cursos da UEL, à medida que as demandas forem sendo mapeadas. Uma vez que as ações para a melhoria no acesso a informações e serviços acadêmicos visam atender às necessidades/expectativas de alunos estrangeiros e promover sua integração sociocultural, entendemos ser essencial sua participação ativa nas fases de desenvolvimento e implementação do projeto; assim como a de docentes e discentes brasileiros de cursos de graduação e pós-graduação da UEL. As contribuições esperadas recaem sobre uma maior visibilidade da instituição para os estrangeiros que buscam uma universidade brasileira para sua formação acadêmica, bem como uma melhor permanência e convivência daqueles estrangeiros que já estão vinculados às atividades acadêmicas da UEL. Para alcançarmos os resultados esperados, entendemos que o envolvimento da comunidade acadêmica seja fundamental, já que a internacionalização acontece também quando estamos “em casa”, o que na literatura tem sido definida como mobilidade *in*, e não apenas quando nos deslocamos para países no exterior, mobilidade *out*.

Contato: projeto.beuel@gmail.com

O PARANÁ FALA LÍNGUAS ESTRANGEIRAS SEGUNDA ETAPA – O PARANÁ FALA INGLÊS

Coordenadora: Michele Salles El Kadri

Resumo: A internacionalização das universidades estaduais do Paraná é um processo fundamental que se encontra em franca consolidação, gerada pela necessária transformação das ações locais em ações globais, a fim de inserir as universidades em um relevante contexto mundial. Para tanto, é preciso ir além da preparação da comunidade universitária para a realização de testes de proficiência, a exemplo do TOEFL, e ir ao encontro das reais necessidades dos contextos educacionais, a fim de promover ações que impulsionem as universidades de maneira significativa na promoção do ensino, da pesquisa e da extensão, que ultrapassem as barreiras geográficas. Como amplamente sabido, as universidades do estado do paraná vêm empreendendo esforços para superar os patamares de qualidade na graduação e p s-graduação. A isto se soma a necessária qualificação de nossos programas stricto sensu para atingir as notas de excelência nas avaliações da capes, exigindo que tais cursos estejam integrados com a internacionalização. Diante do exposto, diversas ações são necessárias para que a internacionalização contribua, de fato, para o avanço regional e global das instituições de ensino superior do estado do paraná. Tais ações incluem a oferta de cursos de língua inglesa em nível intermediário e avançado, além da oferta de módulos para atender a uma demanda específica como cursos de escrita acadêmica, inglês como meio de instrução, preparatório para exames de proficiência e cursos para fins específicos. Diante do exposto, espera-se que o PFI, em sua segunda etapa de realização, se fortaleça e ganhe sustentabilidade também por meio de parcerias e ações colaborativas com representações institucionais e governamentais de outros países falantes de língua inglesa e/ou outros contextos internacionais contribuindo, portanto, para a expansão e qualificação do PFI.

Contato: mielkadri@hotmail.com

EDUCAÇÃO DE PROFESSORES DE INGLÊS: LÍNGUA, METODOLOGIAS, TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO (ETA - English Teacher Assistants)

Coordenadora: Prof[ ]. Dra. Marluce Fagotti de Paiva

Resumo: Este projeto é vinculado às atividades dos English Teacher Assistants (ETAS), programa que busca selecionar projetos de Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras, para o recebimento de assistentes de ensino de língua inglesa (cidadão estadunidense) com intuito de contribuir para a elevação da qualidade dos cursos de licenciatura em Letras, Língua Inglesa, na perspectiva de valorizar a formação e a relevância social dos profissionais do magistério da educação básica. Tem como objetivos:

- Ampliar as oportunidades de interação com falantes nativos de língua inglesa por meio da participação nas disciplinas de língua inglesa (produção oral e produção escrita);

- Apoiar a implementação de atividades acadêmicas voltadas para alunos com baixa proficiência linguística por meio de monitorias;
- Estimular propostas metodológicas que promovam o desenvolvimento das quatro habilidades por meio de Curso de conversação, English Night, palestras e produção de material didático;
- Fomentar a inclusão de conteúdos culturais, sociais e históricos da sociedade norte-americana na formação dos futuros docentes por meio de palestras, acompanhamento de disciplinas optativas;
- Ampliar as oportunidades de estudos destinados à discussão da cultura e história norte-americanas;
- Apoiar a formação de professores no âmbito dos programas Paraná Fala Inglês, idiomas Sem Fronteiras, PDE, PIBID e NAP por meio de cursos sobre metodologias e desenvolvimento linguístico;
- Contribuir para a elevação da qualidade dos cursos de licenciatura em Letras Inglês;
- Fomentar experiências metodológicas e práticas docentes de caráter inovador nos processos de ensino e aprendizagem dos futuros docentes criando oportunidades de desenvolvimento profissional na área.

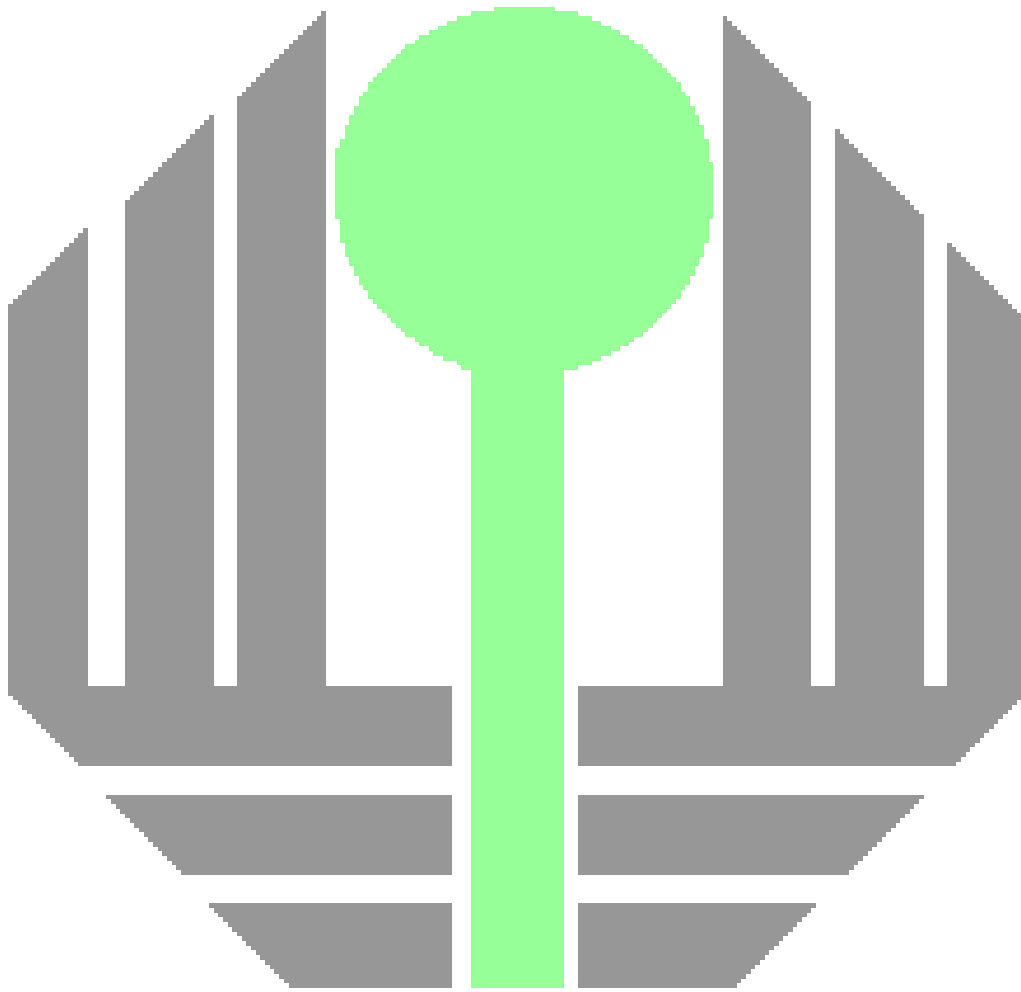
Contato: marluce.fagotti@gmail.com

LETRAMENTOS DESEJÁVEIS AO PROFESSOR PARA AVALIAR CRIANÇAS APRENDIZES DE INGLÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA

Coordenador: Prof^ª. Dra. Juliana Reichert Assunção Tonelli

Resumo: Nos últimos anos o número de pesquisas desenvolvidas no Brasil sobre o ensino e aprendizagem e formação de professores de língua inglesa para crianças (LIC) têm obtido destaque na grande área da Linguística aplicada (LA). Na região sul do país, por exemplo, temos a pesquisa de Giesta (2007) que analisa o conteúdo de livros didáticos dedicados ao ensino de LIC, evidenciando de que forma são concebidas e trabalhadas noções de ensino e aquisição de vocabulário. Grande parte das pesquisas sobre LIC trazem, explícita ou implicitamente, saberes que o professor que atua no referido contexto precisa ter. Nesta perspectiva, objetivamos em um primeiro momento, identificar os conhecimentos – aqui assumidos como letramentos - desejáveis aos professores de LIC, mais especificamente no que se refere à avaliação da aprendizagem. Além disto, buscamos também contribuir de forma prática com a formação inicial e continuada de professores de LIC por meio da oferta de curso de extensão para aqueles que atuam ou desejam atuar no ensino de LIC.

Contato: teacherjuliana@uol.com.br



PROJETOS
INTEGRADOS

A PRÁTICA DE (TELE)TANDEM: UM PROJETO TELECOLABORATIVO PARA A PROMOÇÃO DA APRENDIZAGEM DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E DA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE LÍNGUAS

Coordenadora: Profa. Viviane Aparecida Bagio Furtoso

Equipe: Atef El Kadri; Jaqueline Tomazinho Carvalho; Luis Renato Dias Petry; Marluci Fagotti de Paiva; Patrícia da Silveira

Resumo: A troca linguístico-cultural, que potencializa a aproximação entre povos de diferentes nações, tem sido redimensionada pelo incremento das tecnologias de informação e comunicação (TIC) disponíveis na internet. No que diz respeito à aprendizagem de línguas estrangeiras, além de os projetos de telecolaboração serem um espaço para aprimoramento da proficiência em línguas estrangeiras, eles têm contribuído também para a formação docente, uma vez que os professores em pré-serviço dos cursos de letras podem se beneficiar dessa prática como espaço de letramento tecnológico. Neste sentido, resultados de pesquisas têm apontado o potencial da modalidade de aprendizagem in tandem, da qual destacamos o tandem presencial e o Teletandem. Ao mesmo tempo que possibilita a aprendizagem da língua portuguesa por estrangeiros que estão em instituições brasileiras ou que estudam português em suas instituições de origem, geograficamente distantes do Brasil, a prática de (tele)tandem oferece oportunidade aos brasileiros de praticar as línguas estrangeiras aprendidas no Brasil e, quando estes alunos são futuros professores de línguas, no caso dos cursos de letras, a prática de (tele)tandem ainda oportuniza a reflexão para a inserção deste recurso na promoção da aprendizagem. A exemplo de outras instituições que já conseguiram estruturar um laboratório para implementação de projetos telecolaborativos no Brasil, este projeto dentro da UEL tem como objetivos: estruturar física e tecnologicamente um laboratório de telecolaboração na instituição, que sirva como espaço de integração entre pesquisa, ensino e extensão para diferentes cursos de ensino superior, a começar pelos cursos de letras em inglês, letras em espanhol e letras em francês; fazer um levantamento de estudos na área da telecolaboração, de modo a subsidiar a implementação e o acompanhamento da prática de (tele)tandem na instituição investigada; propor uma dinâmica para o funcionamento do laboratório de telecolaboração; oferecer a prática de (tele)tandem para aprimoramento linguístico-cultural da comunidade acadêmica; manter uma prática de avaliação tanto da implementação quanto da aprendizagem para que sejam feitas intervenções durante o processo com vistas à melhoria; produzir conhecimento sobre aprendizagem, avaliação e ensino de línguas em contexto online; investigar como o laboratório de telecolaboração e as respectivas atividades nele realizadas podem fomentar a formação de professores de línguas; compartilhar com outras instituições a experiência da UEL de implementação da prática de (tele)tandem como componente curricular dos cursos de letras. Os participantes desta pesquisa serão a própria equipe de trabalho, os aprendizes de línguas que praticarem (tele)tandem no laboratório estruturado e todos os envolvidos na implementação da prática de (tele)tandem na instituição investigada, que aceitem participar da pesquisa. Os instrumentos de coleta de informações serão constituídos, inicialmente, por: notas de campo da equipe do projeto; gravações das interações de teletandem para análises posteriores com foco nos temas de pesquisa propostos pela equipe do projeto; documentos de registro e de acompanhamento de desempenho e de frequência dos parceiros de (tele)tandem e fichas de autoavaliação e avaliação por pares para o acompanhamento de (tele)tandem. Agregando conhecimento aos resultados de pesquisas obtidos até o momento na área da telecolaboração, este projeto pretende oferecer contribuições científicas para a promoção da aprendizagem de

línguas estrangeiras em contexto online, bem como para inserção do componente de uso de tecnologias de informação e de comunicação na formação de professores de línguas.

Contato: viviane@uel.br

TERTÚLIAS LITERÁRIAS À LUZ DA MULTIMODALIDADE

Coordenador: Profa. Claudia Cristina Ferreira

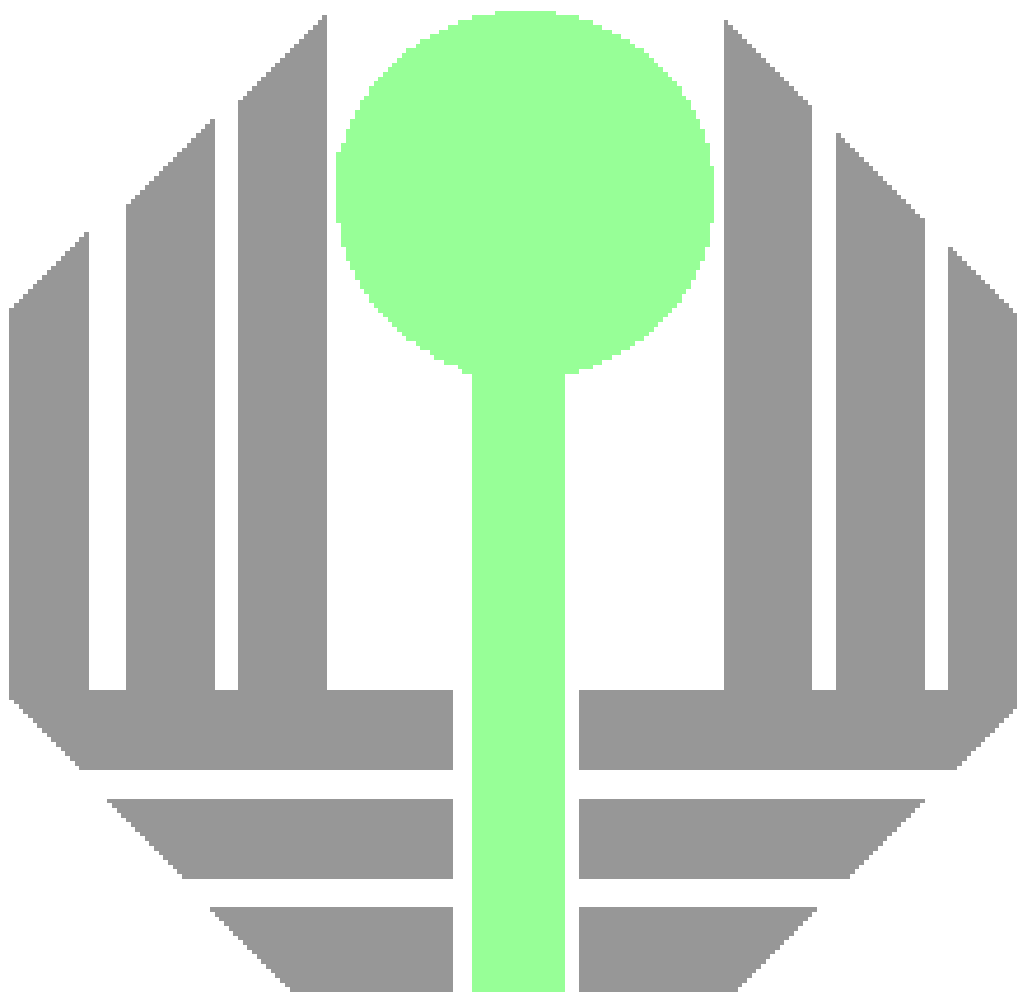
Equipe do projeto: Ana Paula Mantovani Vieira; Ana Paula Neves Rodrigues; Bianca de Barros Barban; Carolina Favaretto Santos; Eudes Gonçalves da Silva; Francielly Sayury M. O.; Giovani dos Santos; Jamila Rodrigues Souza N.; Junior dos Santos Cardoso; Karen Alves de Miranda; Lais Salviano de Santana; Larissa Cristina Rocha; Laura Solaliendre Roa; Lucas Correa Guiotti; Lucas Matheus da Silva; Maira Yasunaka; Marlei Budny dos Santos Souza; Millena Mei Rodrigues; Paula Peixoto Batista; Priscila Handa Suzuki; Rafaela Pereira Prates; Raquel Rossito Aguayo; Rhayra Erick de Souza P.; Sara Mayara Coutinho; Silvane Ferreira dos S.; Silvia Gusmão Brandilla C.; Sueli Garcez de M. Lins; Tacimila Mondeck da Silva; Tamyres Navarro Hashimoto; Thalita Aguiar Molin Miguel

Resumo: Este projeto de pesquisa, que se insere tanto na linha de pesquisa do departamento de letras estrangeiras modernas voltada ao ensino e aprendizagem/avaliação e formação de professores de línguas estrangeiras como na de literatura, história e cultura, uma vez que pretendemos trabalhar com textos literários (pesquisa bibliográfica, escolha dos textos e elaboração de atividades) como recurso auxiliar no processo de ensino e aprendizagem de língua espanhola (levar contos, poemas e outras narrativas a alunos de educação básica). Neste sentido, destacamos que este projeto se enquadra no tripé pesquisa, ensino e extensão a fim de contemplar e concretizar os seguintes objetivos propostos: divulgar a língua espanhola junto aos alunos da educação básica (ensino fundamental II e ensino médio); congregar alunos da graduação, pós-graduação, bem como professores da Universidade Estadual de Londrina e de outras instituições de ensino no desenvolvimento da pesquisa proposta; fazer uma revisão bibliográfica sobre o tema literatura e ensino, sobretudo, no que tange ao contexto espanhol como língua estrangeira/adicional a aprendizes brasileiros; evidenciar a estreita e indissociável relação entre língua, literatura e cultura no eixo que exemplifica o binômio teoria e prática; selecionar textos literários em espanhol, que contemplem temáticas do contexto dos alunos e que demandem uma postura reflexiva e crítica, a fim de compartilhar com alunos da educação básica (público alvo); elaborar propostas metodológicas que envolvam textos literários em diálogo com as multimodalidades, para que professores interessados possam compreender e adaptá-las em sua área de atuação; aplicar as propostas elaboradas em contexto de educação básica, a fim de sensibilizar e despertar o aluno para a aprendizagem da língua espanhola. Esperamos, ao efetivar este projeto, levar o prazer do texto literário e encantar os alunos com narrativas variadas que os toque de maneira a incorporar as reflexões levantadas em seu cotidiano ou prática social, pois entendemos que ao selecionarmos textos politicamente engajados, por exemplo, estamos contribuindo com sua formação (Candido, 2002) e incentivando ações de impacto social, conforme sugestão dos documentos oficiais que orientam a educação nacional. Acreditamos que o ensino de línguas estrangeiras/adicionais deveria se valer dos espaços ocupados para promover autonomia, reflexões e motivar o aluno a uma maior atuação na sociedade na qual está inserido. Neste sentido, entendemos que este projeto vem a contribuir para uma formação mais holística, visto que pretendemos fazer

uma revisão bibliográfica da teoria, elaborar atividades que refletem uma transposição ou um diálogo do binômio teoria e prática e, por fim, aplicaremos as atividades e analisaremos os dados a fim de publicar e divulgar os resultados, no intuito de compartilhar essa pesquisa com professores e interessados.

Palavras-chave: processo de ensino e aprendizagem de espanhol; relação entre aspectos linguísticos, literários e culturais; literatura e ensino; multimodalidade; propostas pedagógicas

Contato: claucrisfer@sercomtel.com.br



**Programas Institucionais
de Bolsas de
Iniciação à Docência**

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA
(PIBID) DO CURSO DE LETRAS INGLÊS: TRANSFORMANDO
PROFESSORES/AS DE INGLÊS: LIÇÕES E PRÁTICAS INOVADORAS EM
ESCOLAS PÚBLICAS**

Coordenadoras: Profa. Me. Michele Salles El Kadri, Profa. Me. Lilian Kemmer Chimentão

Resumo: O PIBID é um programa de formação que está em sua 4ª edição e que oferece bolsa para estudantes de cursos de licenciatura plena para que exerçam atividades pedagógicas em escolas públicas de ensino básico, a fim de aprimorar a sua formação e contribuir para a melhoria da qualidade do ensino dessas escolas. Tem como objetivos principais a elevação da qualidade das ações acadêmicas voltadas à formação inicial de professores, assim como promover a integração entre a universidade e a educação básica, buscando articular a teoria e a prática. Além de promover a inserção dos futuros professores no cotidiano de escolas da rede pública de educação, o PIBID visa também a “proporcionar aos futuros professores participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar e que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem” (CAPES, p.03). Objetiva ainda, incentivar as escolas públicas da educação básica a se tornarem protagonistas dos processos formativos dos estudantes das licenciaturas, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros professores. As atividades a serem exercidas envolvem a produção de material didático e recursos tecnológicos para o ensino de língua inglesa, inserção nas escolas (observação e regência) e atividades de pesquisa sobre as experiências realizadas.

Contato: mielkadri@hotmail.com; liliankemmer@hotmail.com

**PIBID III LETRAS ESPANHOL – PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA
DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA – AMPLIAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO**

Coordenadoras: Profa. Dra. Valdirene Filomena Zorzo Veloso

Resumo: O programa institucional de bolsa de iniciação à docência - PIBID/Uel III é um programa da coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior (capes) que tem por finalidade fomentar a iniciação à docência, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira. Esse programa se desenvolve por grupos de licenciandos que são inseridos no cotidiano das escolas de educação básica pertencentes à secretaria municipal de educação e ao núcleo regional de educação (total de 48 escolas), sob supervisão de professores da educação básica e orientação de professores da Uel. O programa envolve atualmente 16 subprojetos, 15 que representam cada uma das licenciaturas da Uel (Artes Visuais, Ciências Biológicas, Ciências Sociais, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Letras Espanhol, Letras Inglês, Letras Português, Matemática, Música, Pedagogia, Química) e um subprojeto interdisciplinar (Biologia, Geografia, Música e Pedagogia). Os licenciandos, juntamente com os professores, planejam e desenvolvem nas escolas, entre outras, as seguintes atividades: seminários, grupos de estudos, pesquisas de diagnóstico, mesas-redondas,

discussão de textos, palestras, oficinas, reuniões pedagógicas, trabalhos de campo, workshops, monitorias, exposições, mini-cursos, aulas diferenciadas, observação de aulas, regência de classe [com acompanhamento do supervisor], olimpíadas, programas de rádio, experimentos, visitas, excursões e trilhas pedagógicas, trabalhos de campo, espaços de aprendizagem não formal, semanas científico-culturais, campanhas, desenvolvimento, testagem e aplicação de material didático etc. Do programa participam atualmente 788 estudantes-bolsistas de iniciação à docência, 121 professores-supervisores da educação básica e 41 professores -coordenadores de área da UEL, sendo que nas atividades desenvolvidas pelos subprojetos se pretende envolver aproximadamente 20 mil estudantes da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e médio da educação regular, profissional e de jovens e adultos)

I - Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica; II - Contribuir para a valorização do magistério; III - Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica; IV - Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V - Incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como co-formadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura; VII - contribuir para que os estudantes de licenciatura se insiram na cultura escolar do magistério, por meio da apropriação e da reflexão sobre instrumentos, saberes e peculiaridades do trabalho docente.

Contato: valdirene@uel.br